"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."
Apoc. 14: 6-12.

"Liga o Testemunho, sella a Lei entre os Meus discipulos."
Isa. 8: 16.

Observador da Verdade

A Lei — E ao Testemunho... Isa. 8:20.

Apocalypse 18:1-4.

Números 1-4 | São Paulo | ANO VIII

OS CARACTERISTICOS DO MAU SERVO

"O mau servo diz em seu coração: "O meu Senhor tarde virá". Não diz que Cristo não virá. Não zomba da idéia de Sua segunda vinda. Mas, em seu coração e por suas ações e palavras declara que a vinda do Senhor demora. Afasta da mente dos outros a convicção de que o Senhor presto virá. Sua influência leva os homens a uma presunçosa, negligente demora. São confirmados em sua mundanidade e torpor. Paixões terrestres, pensamentos corruptos tomam posse da mente. O mau servo come e bebe com os temulentos, une-se com o mundo com o mundo na busca do prazer. Espanca seus conservos, acusando e condenando aqueles que são fiéis a seu Mestre. *Mistura-se com o mundo. Sendo semelhantes, crescem ambos na transgrssão. E' uma assimilação terrível. E' colhido no laço juntamente com o mundo. "Virá o senhor daquele servo... à hora em que êle não sabe, e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas".*

"E, si não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei". O advento de Cristo surpreenderá os falsos mestres. Êles estão dizendo: "Paz e segurança". Como os sacerdotes e mestres antes da queda de Jerusalém, assim esperam êles que a igreja goze de prosperidade e glória ternas. Os sinais dos tempos, êles interpretam como prognóstico dessas coisas. Mas, que diz a Palavra inspirada? — "Então lhes sobrevirá repentina destruição". Como um laço virá o dia de Deus sôbre tôda a terra, sôbre todos os que fazem dêste mundo sua pátria. Êle virá sôbre êles como um ladrão.

O mundo, cheio de rixas, repleto de ímpios prazeres, acha-se adormecido, adormecido em segurança carnal. Os homens estão dilatando a vinda do Senhor. Riem das advertências. Ouve-se a soberba jactância: "Tôdas as coisas continuam como desde o princípio da criação". "O dia de amanhã será como este, e ainda maior e mais famoso". Aprofundar-nos-emos no amor do prazer. Mas Cristo diz: "Eis que venho como ladrão." Ao mesmo tempo que o mundo está perguntando zombeteiramente: "Onde está a promessa da Sua vinda?" estão-se cumprindo os sinais. Enquanto êles gritam: "Paz e segurança", aproxima-se repentina destruição. Quando o escarnecedor, o rejeitador da verdade, se tem tornado prsunçoso; quando a rotina do trabalho nos vários ramos de ganhar dinheiro é prosseguida sem consideração para com princípios; quando o estudante está ansiosamente buscando o conhecimento de tudo menos a Bíblia, Cristo vem como ladrão.

Tudo no mundo está em agitação. Os sinais dos tempos são cheios de presságios. Os acontecimentos por vir projeta sua sombra diante de si. O Espírito de Deus está sendo retirado da terra, e calamidade segue-se a calamidade em terra mar. Há tempestades, terremotos, incêndios, inundações, homicídios de tôda espécie. Quem pode ler o futuro? Onde está a segurança? Não há certeza em coisa alguma humana ou terrena. Os homens se estão ràpidamente enfileirando sob a bandeira de sua escolha. Aguardam desassossegadamente os movimentos de seus chefes. Há os que estão esperando, vigiando e trabalhando pela vinda de nosso Senhor. Outra classe cerra fileiras sob a chefia do primeiro e grande apóstata. Poucos crêem de alma e coração que temos um inferno a evitar e um céu a alcançar.

A crise aproxima-se furtiva e gradualmente de nós. O sol brilha no firmamento, fazendo seu ordinário percurso, e os céus declaram ainda a glória de Deus. Os homens ainda comem, bebem, plantam e edificam, casam-se e dão-se em casamento. Os comerciantes continuam a vender e comprar. Os homens se empurram uns aos outros, contendem pelas mais altas posições. Os amantes de prazer aglomeram-se, ainda nos teatros, nas corridas, nos antros de jôgo. Dominam as maiores excitações, e todavia o tempo de graça aproxima-se ràpidamente do fim, e todo caso está para ser eternamente decidido. Satanaz vê que seu tempo é curto. Tem pôsto em operação tôdas as suas fôrças afim de os homens serem enganados, seduzidos, ocupados e enlaçados até que o dia da graça se haja findado, e a porta da misericórdia esteja para sempre fechada.

Através dos séculos, chegam até nós as solenes palavras de advertência de nosso Senhor, no monte das Oliveiras: "E olhai por vós mesmos, não aconteça que os vossos corações se carreguem da glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sôbre vós de improviso aquele dia". "Vigiai pois em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar tôdas estas coisas que hão-de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem". E. G. W.

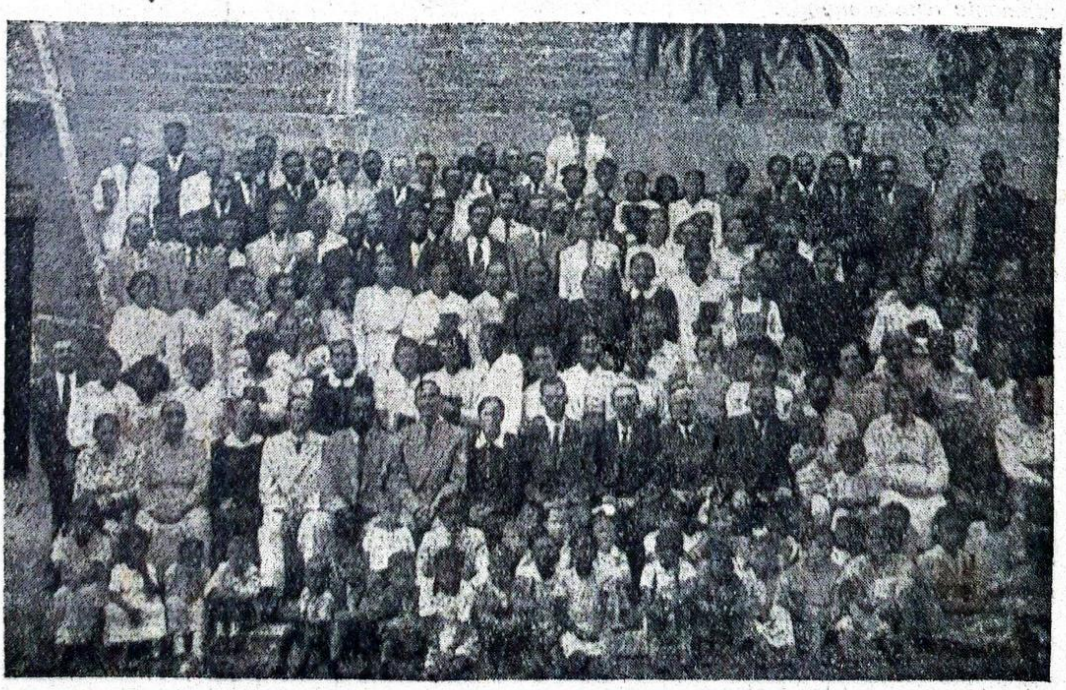
RELATÓRIO DA ASSEMBLÉIA DA UNIÃO MISSIONARIA BRASILEIRA, REALISADA EM S. PAULO EM 13-15 DE FEVEREIRO DE 1948 --- ANTECIPADO COM UM CURSO BIBLICO PARA OBREIROS E COLPORTORES.

Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu Nome dá gloria, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade... Confia ó Israel, no Senhor: Ele é seu auxilio e seu escudo". Sal. 115: 1,9.

Ao publicar este relatorio da nossa ultima Assembléia e do resultado do trabalho feito no ano passado, queremos fazer lembrar aos amados irmãos e a todos estimados leitores da nossa revista, o que acima citado texto nos diz, de ter sempre o Senhor Deus como objetivo de louvar e de admirar, e não o homem. Oxalá, que todos tomem isto como norma em cada relatorio dado!...

Com a visita dos nossos queridos irmãos A. Mueller e C. Kozel, resolvemos realisar nossa Assembléia da União e um curso-biblico com os obreiros e colpotores da União. Porém, antes disso tivemos uma reunião especial no Rio de Janeiro, no nosso novo templo, ainda em construção. Era o nosso desejo que nessa ocasião fosse inauguardo o templo tambem, mas por falta de materiaes e meios, assim como pedreiros, não foi possivel acabar os trabalhos para esta ocasião. Todavia foi possivel realisar as reuniões no Salão provisoriamente preparado, para as festas do Senhor, naquela grande cidade. Muito pequeno foi o nosso começo na Capital Federal mais ou menos no fim do ano 1937. Verdadeiramente podia ser comparada com tal grão de mostarda. Os nossos queridos irmãos, que abraçaram a mensagem desde o principio e estão entre nós ainda vivos, sabem quantas lutas e sacrificio custou a marcha da obra ali. Como parecia no começo e como se desenvolveu, maravilhosamente. Pois só o Espírito de Deus pôde atrair as almas e convence-las da verdade. Exteriormente nada tinhamos, nem onde reclinar a cabeça... Mas Deus abriu o caminho e depois de 10 anos de trabalho podemos ver um templo, já quase para inaugurar, que comporta mais de 400 lugares e dependencias para administração da obra, escritorios, dispensario, e escola para crianças etc.

Quando irmão Mueller, presidente da Conferencia Geral, viu a construção, muito satisfeito disse, que era o maior templo, que até agora temos no Movimento de Reforma. O sacrificio de varios irmãos será recompensado no reino da gloria, mas já,



Conferencia no Rio de Janeiro em janeiro de 1948.

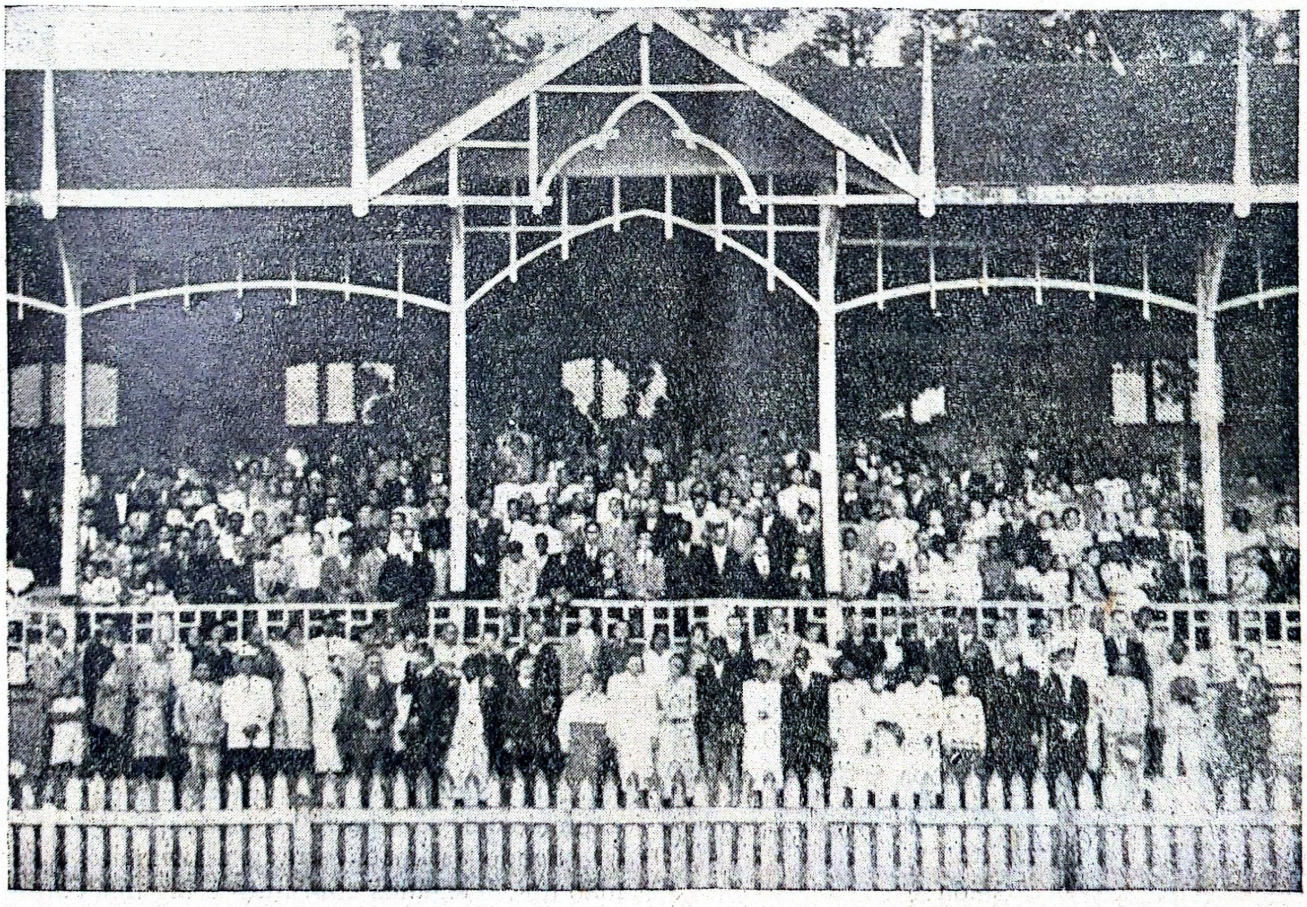
podemos adiantar, que as almas, que estão se reunindo cada sábado aí, se acham muito gratas e alegres pelo conforto que gosam. E já um bom numero de novas almas foram despertadas e atraidas para verdade... Assim que até o templo seja inaugurado estará o mesmo quase cheio de almas...

Ao iniciar Sexta-feida a noite, dia 30 de janeiro, nossa primeira reunião no templo, grande era a alegria de tôdos irmãos, em particularmente dos do Rio. A assistencia no sábado era mais de 200 almas, e em tôdos os rostos se podia notar satisfação e gratidão pelo auxilio do Senhor... A escola sabatina e a pregação fez efeito nos corações dos ouvintes, pois notava-se um despertamento para arrependimento e oração. À tarde os jovens tiveram uma hora especial, seguida da hora de experiencias. Irmãos Mueller contou-nos varias experiencias, dos irmãos da Europa, que sofreram horrivelmente e alguns selaram seu testemunho com o proprio sangue. Que Deus ajude a tôdos irmãos de permanecerem firmes até o fim, tambem nas lutas futuras...

Foi dado oportunidade as almas interessadas de se candidatarem para o batismo e 19 almas se apresentaram, as quais depois de examinadas, no dia seguinte foram sepultadas nas aguas batismais. Que Deus as ajude a permanecerem firmes e fieis ao estandarte da cruz até Jesus vier...

Depois de uma conferencia publica, que tambem foi bem assistida de amigos de fora, despedimo-nos dos irmãos do Rio, voltando a S. Paulo onde começamos logo com o curso-biblico...

Durante 7 dias tivemos importantes reuniões com os obreiros e colportores e um bom numero de irmãos, que passava de 100 pessoas, com os quais foram estudados varios pontos principais da verdade presente, e mais instruções, como melhor ganhar almas para o reino de Deus. Os colportores aprenderam tambem na arte de vender a literatura... Tôdas as noites tivemos conferencias publicas, que contava com uma assistencia mais de 300 almas. Ao sábado nosso templo não comportava mais a reunião, pois passava de 400 almas. Assim que para Assembléia em geral foi necessário procurar um salão maior. E apezar de ser muito difícil de arranjar salão nêste tempo, Deus maravilhosamente ajudou-nos



Vista parcial dos assistentes da festa batismal de S. Paulo, com ocasião da Conferencia em 1948.

tambem nêste sentido. No Salão da Sociedade S. Antonio à rua Catumbi, onde cerca de 1000 pessoas podem ser acomodadas, foi realisada a Assembléia da União, em geral, excepto as reuniões oficiais dos delegados, que estas foram realisadas no templo.

A primeira reunião dos delegados teve lugar Sexta-feira, dia 13 de fevereiro, às 8 horas. A reunião foi aberta solenimente com hino e oração pelo irmão presidente da União. E depois da leitura e consideração de algumas pasagens da Escritura, com respeito a nossa confiança no Senhor, nêste tempo de perigo e incerteza, que atravessa a humanidade, os filhos de Deus têm as preciosas promessas. O Sal. 46 serviu especialmente de base para introdução.

Foram então primeiramente chamados os delegados da Associação Central Brasileira em numero de 39, os quais representavam varios grupos e igrejas, e depois mais 12 delegados de varios Campos Missionarios e da Associação para a União Brasileira. E na presença dos irmãos da Conferencia Geral e de tôda congregação foi apresentado, pelo presidente da União, o seguinte relatorio:

I — Parte — Almas ganhas desde 28 de junho de 1946: 102
Número de membros em 13 de fevereiro de 1948: 581

II — Parte — Relação dos obreiros que trabalharam:
1 ministro consagrado;
3 evangelistas consagrados;
2 obreiros - biblicos;
5 auxiliares.

III — Parte, Caixa — Receitas e Despesas da União:

Entrada:

Dizimos	Cr$	533.281,70
Oferta do 1.º D. da Semana	"	7.735,90
" da Escola Sabatina	"	35.316,80
" Missionaria	"	8.755,70
" Primicias	"	8.301,10
" da Sem. de Oração	"	10.228,60
" P. pobres da Europa	"	16.815,50
TOTAL	"	620.345,30

Saida:

Para ordenados dos obreiros e despesas em geral ..	Cr$	373.528,40
Para Conferencia Geral ..	"	86.783,10
Para pobres do Brasil	"	3.056,40
Para reserva	"	4.634,00
Templo do Rio emprestimo	"	50.501,00
TOTAL	"	537.502,90

IV — Parte — Movimento da Editora:
Trabalharam um encarregado nomeado e 2 jovens;

Livros impressos	95.000
Revistas "	65.000
Folhetos "	120.000

Literatura vendida:

Livros	72.288
Revistas e folhetos	71.056

Valor total Cr$ 949.002,20
Construiu-se escritorio e oficina de encadernação...
Uma despesa de Cr$ 150.000,00

V — Parte — Obra da Colportagem:
Trabalharam, efetivamente um numero médio 55 colportores;
10.406 dias, ou 59.678 horas
Venderam 50.387 livros e
16.231 revistas e folhetos,
Valor total: Cr$ 1.346.339,50

VI — Parte — Construção do Templo no Rio:

Entrada de ofertas	Cr$	107.206,00
" Recolta de donativos	"	70.000,00
TOTAL:		177.206,00

Construção em Itanhaem:

Entr. de contribuições	Cr$	12.817,10
" da Recolta		43.193,40
TOTAL:	Cr$	57.070,50

Depois de expôsto o resultado dos trabalhos feitos, a congregação alçou louvores ao Senhor pelo Seu maravilhoso auxilio e votou um termo de ações de graças.

O presidente da União agradeceu a tôdos coobreiros, colportores e a tôdos irmãos que colaboraram no trabalho, para alcançar o expôsto resultado... E em seguida entregou seu cargo e de tôdos os demais obreiros e oficiaes da União e Associação nas mãos dos representantes da Conferencia Geral e dos delegados, os quais elegeram uma comissão de nomeação e credenção e uma comissão para propostas.

Sendo assim encerrada a primeira reunião dos delegados com hino e algumas orações.

Depois de uma pausa foi dada oportunidade às almas intressadas para se apresentarem ao batismo, os quais se levantaram em numero de 25. Sendo examinados pelas comissões e na doutrina, foram aprovados 23 para batismo e 2 para serem recebidas por voto... Feito assim a profissão de fé,

saimos todos rumo às águas do batismo no Parque S. Jorge. Um grande carro de Bonde, especial encomendado e reservado levou-nos até o destino e de volta. Mais de 300 pessoas que ocupavam o carro, romperam em canticos de louvores a Deus e hinos da triplice mensagem, que ao atravessar as ruas da cidade chamava atenção de tôdos transitantes. Era uma festa do Senhor. Acabada a solenidade do batismo voltámos ao templo onde recebemos o Santo Sábado.

As 8 horas da noite reunimo-nos no grande salão mencionado na rua Catumbi, pois o templo não comportava mais... A assistencia passava de 500 pessoas. A bem vinda dos delegados e de toda assistencia foi pronunciada pelo irmão Lavrik. Irmão Mueller, da Conferencia Geral, expôs a palavra de Deus, que foi atentamente ouvida pelos presentes... No sábado a escola sabatina tinha uma assistencia cerca de 600 pessoas. As lições estudadas e o sermão da segunda hora trouxe grande bênção, despertando assim interesse pelo estudo da palavra de Deus. À tarde, os jovens e as crianças tiveram programa especial de belos hinos e poesias, que alegraram os presentes. Tambem passamos umas horas de experiencias e ações de graças. Irmão Mueller contou-nos varias experiencias, sobre os acontecimentos da Europa, durante o tempo da guerra, sobre grandes sofrimentos que os irmãos passaram, e como Deus tem protegido Seus filhos, que não pereceram nos bombardeios e hostilidades, porém como mártires, pela verdade não pouparam sua vida. Os sofrimentos em certos paises ainda continuam, e a miséria é indiscritivel, que apelam aos corações generosos dos irmãos de outros paises, para aliviarem os sofrimentos...

Foi levantada uma coleta especial para os irmãos da Europa e rogado a tôdos, para que no futuro se lembrem cada um com alguma coisa em favor dos irmãos que estão passando maxima miseria. "Chorai com os que choram..." Rom. 12: 12-15. Assim que lembramos aos irmãos novamente dêste apelo em favor dos irmãos que esperam serem ouvidos pelos que tem coração generoso... Mandai os vossos auxilios para tesoureiro da igreja local ou diretamente para União.

A noite tivemos conferencia publica e outra vez foi a sala repleta de assistentes. A Palavra de Deus foi dirigida pelo ir. Mueller sobre a breve vinda do Senhor. As profecias que se cumpriram e estão se cumprindo foram a base da exposição da Palavra de Deus. Os ouvintes estavam bastante despertados e atentos, e cremos que a seu tempo a semente lançada dará seu fruto.

Domingo as 9 horas teve lugar no Templo a segunda reunião dos delegados da União e da Associação, para ouvirem o resultado dos trabalhos das comissões eleitas na primeira reunião, que foi como segue:

Os livros foram examinados e revisados e achados em ordem. Agradecemos ao Senhor pelo Seu maravilhoso auxilio no trabalho feito.

Para poder cumprir nossa tarefa missionaria também no futuro resolvemos unanimemente nomear os seguintes irmãos para diversoso cargos até a proxima conferencia:

A) 1.º — André Lavrik, ministro consagrado e presidente da União;
2.º — André Cecan, evangelista congrado;
3.º — Desiderio Devai evangelista consagrado;
4.º — Paulo Tuleu, evangelista consagrado;
5.º — Adriano P. Lima obreiro-biblico;
6.º — Jorge Devai, obreiro-biblico;
7.º — Manoel P. do Vale colportor e auxiliar Missionario;
8.º — Aurofio Lavra, Colportor e auxiliar Missionario;
9.º — Carlos Laurensani, Colportor e auxiliar Missionario;
10.º — Osias Silva, Colportor e auxiliar Missionario;
11.º — Antonio Sptemann, Colportor e auxiliar Missionario;
12.º — Willy Wiedenhoft, Colportor e auxiliar Missionario;
13.º — Francisco Esteves, Colportor e auxiliar Missionario;
14.º — João Luiz Vieira, Colportor e auxiliar Missionario;
14.º — Giacomo Molina, Colportor e auxiliar Missionario e auxiliar de dirigente dos colportores;
16.º — Selma Lavrik, tesoureiro da União;
17.º — Francisco Palfy, vice tesoureiro.

B) — Comissão da União:

1.º André Lavrik, presidente;
2.º Ascendino F. Braga, secretario;
3.º Jorge Grus, conselheiro e revisor;
4.º André Cecan;
5.º Francisco Palfy.

C — Editora:

Francisco Palfy encarregado e dirigente

dos colpotores, provisorio.
Moisés Lavra auxiliar (designado pela comissão posteriormente).

D) — **Colpotores em geral,** conforme lista aparte, 60 em numero, efetivos e ocasionais.

E) — **Organisação dos Campos Missionarios:**

Associação Central Brasileira, conforme organizada anterior, compunha-se dos Campos Missionarios: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

a) A. Lavrik, presidente,
b) Jorge Grus, secretario;
c) Selma Lavrik, tesoureira;

Comissão:

A. Lavrik,
J. Grus,
Paulo Tuleu
Augusto Luup,
Jorge Vitorino.

F) — **Campo Missionario Rio-Minas-Es. Santo;**

André Cecan, dirigente provisorio;
Disiderio Devai, dirigente,
Maria Devai, tesoureira.

Comissão do mesmo:

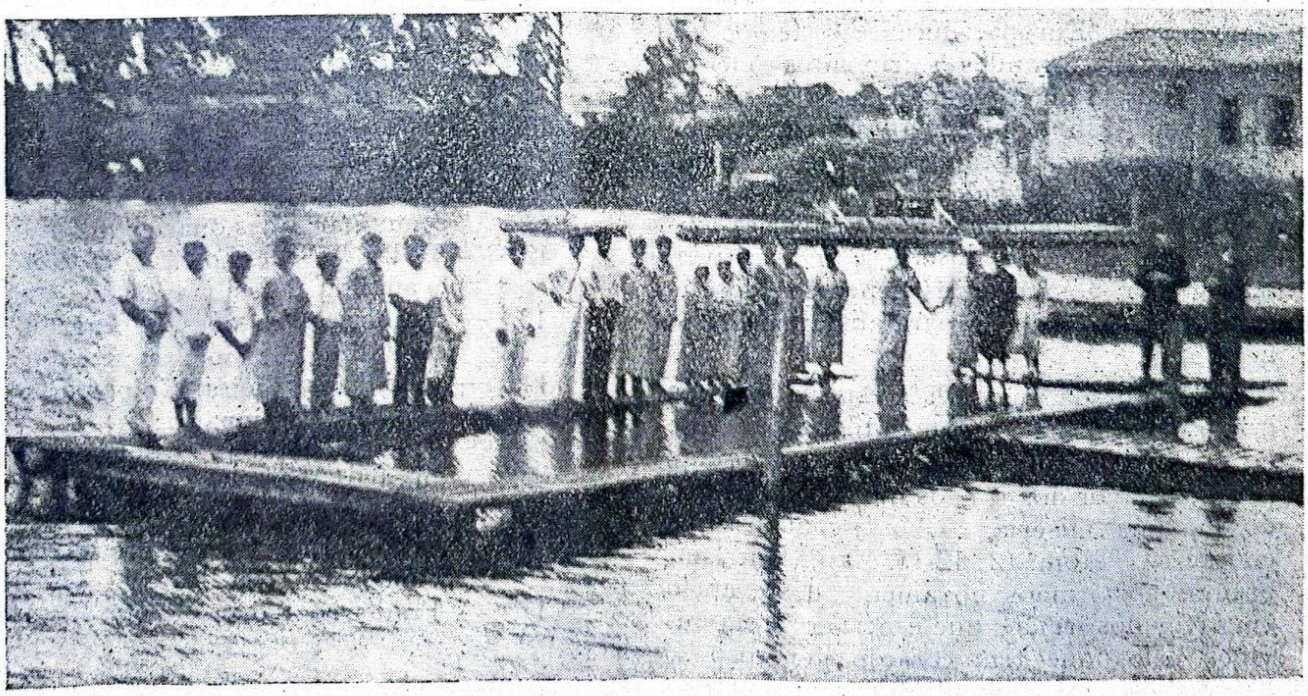
Desiderio Devai,
Manoel João da Silva,
Otoniel Menezes de Lima.

(Pela comissão da União posteriormente, foi aberto novo campo missionario composto de Baia, Sergipe e Alagoa, para qual foram enviados ir. Aurofio Lavra como auxiliar missionario e Celestino Alves e Sebastião de Moura Rocha como colportores).

H) — **Propostas:**

1.º Termo de agradecimento: Considerando as obras feitas no Rio de Janeiro, na construção do Templo, sentimo-nos gratos ao Senhor pelo Seu grande auxilio. Tambem agradecemos pelo maravilhoso auxilio que tivemos na propagação do Evangelho e na distribuição de livros pelos colpotores.

2.º Para terminar o Templo no Rio de Janeiro seria necessario ainda Cr$ 160,000,00 até Cr$ 200.000,00, resolvemos que cada membro, colportor e obreiro, voluntariamente façam um esforço especial, de sacrificar um dia por mês, do seu salario ou produto, em favor desta obra. E quem não pode fazer maior sacrificio poderá vender 25-50 livros em favor da mesma obra. A Editora pôs a desposição des-



Batismo de 23 almas em S. Paulo, na ocasião da conferencia.

Comissão do mesmo:

A. Cecan, Adriano P. Lima, Manoel P. Vale.

G) — **Campo Miss. "Nordeste do Brasil",** composto de Pernambuco, Rio grande do Norte, e Paraiba.

te plano 10.000 livros, se forem todos vendidos o resultado já cubriria o orçamento do templo... Esperamos vossa encomenda de livros!

3.º Rogamos a tôdos irmãos, que desejam registrar-se como socios para Sociedade Filantropica "Reforma de Saude", que foi fundada desde a conferencia de 1946, e retificada nesta, que enviem pelo Correio os seus nomes e as importancias relativas, conforme já anunciado na outra conferencia:

a) Cr$ 5,00 por mês e mais Cr$ 50,00, considerado como inicial.

b) Cr$ 10,00 por mês e mais Cr$ 100,00, considerado como inicial.

c) Cr$ 15,00 por mês e mais Cr$ 150,00 considerado como inicial.

Estas categorias de contribuições consideradas como iniciaes, cada um poderá escolher, como desejar e como poder. Sempre devem lembrar-se, que quem muito semeia muito colherá e que pouco semeia pouco ceifará...

Tôdas as propostas foram aceitas pelos delegados por unanimidade de votos e assinadas no livro do protocolo, as quais tambem foram lidas perante tôda congregação.

Foi terminada a segunda reunião dos delegados com hino e algumas orações fervorosas em prol dos irmãos que foram de novo encarregados com a responsabilidade da causa e por tôda obra em geral.

As 3 horas da tarde tivemos outra vez reunião no Salão alugado, estando repleto de assistentes. Irmão Mueller falou-nos da palavra de Deus sobre o assinalamento dos salvos 144.000 e a vitoria final dos santos. Quando Jesus vier nas nuvens do céu buscar os Seus escolhidos. Em muitos rostos se observavam lagrimas de saudade do futuro feliz. Um côro cantou belos hinos da esperança dos Adventistas...

As 8 horas da noite tivemos conferencia publica, o salão outra vez estava repleto de assistentes. Nosso querido irmão Kózel falou sobre o importante tema: "Como chegará a humanidade à Paz?". E seguiu então a hora da despedida, que naturalmente sempre é a mais comovente. Mas não estamos entregues a desespero, sempre exprimimos se não nos ver mais aqui, então junto ao Senhor. Que Deus dê graça a tôdos irmão e irmãs de guardar firme esta esperança, e em tôdas as circunstancias permaneçam firmes ao Senhor, como votamos. Orae irmãos por tôdos os obreiros e colportores em tôdas vossas orações diárias.

A. Lavrik.

* ● *

RELATORIO DA CONFERENCIA GERAL DOS A.S.D. "MOVIMENTO DE REFORMA" REALIZADA NOS DIAS 5-17 DE JULHO DE 1948, EM HAIA -- HOLANDA

"O Senhor edifica Jerusalem; congrega os dispersos de Israel". Sal. 147:2.

Antes de começar a assembléia em geral da Conferencia Geral, foi realizada a conferencia da Missão holandeza, que teve lugar nos dias 1 - 4 de Julho, à qual assistiram cêrca de 300 irmãos e amigos, além dos delegados da Conferencia Geral. Desde o principio o espírito de amor e harmonia possuia as reuniões da Assembléia. As bênçãos do Altissimo confortaram nossos corações com paz e alegria. A palavra da verdade foi por varios irmãos ricamente repartida, e o fio do pensamento "Glória ao Senhor" encontrou éco em todos os assistentes da Conferencia.

Os belos hinos, peças musicaes e declamações de poesias, transportaram-nos para o tempo, quando a igreja uma vez glorificará ao Senhor com novas linguas pela libertação e salvação do mundo, e do pecado.

A coportagem, o mais importante ramo da obra missionaria, lançou raizes profundas na Holanda e muitos livros e revistas são levados às familias pelos missionarios voluntarios. Que os anjos de Deus acompanham a todos mensageiros do Evangelho.

CONFERENCIA GERAL

Em 5 de Julho às 9 horas da manhã com o cantico "Ó Deus com hino de louvor", foi aberta a sessão da Conferencia Geral pelo irmão Mueller. Depois da leitura do Sal. 147, e a consideração de Filip. 2:3-5; S. João 17:20-22, e demais textos bíblicos, foi chamada a nossa atenção sobre a nossa tarefa, como "remansecentes da mulher".

Porém, esta grande tarefa sòmente poderemos cumprir quando a plenitude do poder do Senhor e Sua graça nos acompanhar.

Como delegados e representantes do Movimento de Reforma, estavam presentes irmãos e irmãs dos seguintes paises e territorios missionarios: Alemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Filandia, França, Espanha, Holanda, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suiça. A Africa foi representada pelo irmão Ndhlovu. Australia e Nova-Zelandia foram representadas pelo irmão Nicolici, irmã Nicolici e o irmão Heslop. Os irmãos Kozel e Lavrik representaram a obra nos paises Sul-Americanos: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela. Um grande número de paises que por causa da reinante situação politica não lhes foram possivel mandar seus representantes pessoalmente, enviaram porém, suas propostas por escrito.

Já no principio da reunião dos delegados foi lembrado de nosso querido irmão Maas, sendo que a irmã Valentin assistiu o nosso querido irmão no seu leito de dôr até a morte, pôde assim nos relatar sobre o mesmo. Ir. Maas dirigiu a obra como presidente até que sua enfermidade o impediu de continuar. Ele amava a obra da Reforma e fêz tudo que pôde em favor do seu progresso enquanto estava com seu cargo. Porém, não lhe foi concedido participar na continuação das lutas e vitorias da igreja. Estamos convictos que o Senhor, que está sobre vivos e mortos, naquêle dia chamará nosso querido irmão do pó da terra, para participar do júbilo da vitoria dos salvos.

Como dirigente provisorio, foi designado pela Comissão da Conferencia Gearl, o irmão A. Mueller, que levou a responsabilidade durante 6 anos. A Barca da igreja navegou por escolhos e recifes, porém, o seu verdadeiro pilôto foi nosso Salvador Jesús Cristo, e sòmente a Êle seja dado gloria.

Na sessão dos delegados, cada presidente da União e territorios missionarios, apresentaram seus relatorios, dos quais pudemos vêr que o Senhor em todo sentido estava presente com Sua graça e Seu auxilio. A obra está organisada em 16 Uniões e territorios missionarios, e conta hoje, mais ou menos com 10.000 membros. Dêsde a ultima Conferencia Geral foram acrescentados cêrca de 3.000 membros.

As experiências que nossa igreja passou nos ultimos 12 anos foram duras e penosas. Em particular no tempo da perseguição do domínio tirano e da guerra, muitos irmãos tiveram que passar pelo vale da morte. Êles morreram pela sua fé nos campos de concentração, nas prisões e sob o machado dos carrascos, foram fuzilados, e mortos por varios meios de martirização. Para êles estão escritas as palavras do visionario de Pátmos, que tambem por causa de sua fé foi exilado, que servem de consolação para os sobreviventes: "E êles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até a morte". Apoc. 12:11. "Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim diz o Espírito, para que descancem dos seus trabalhos e as suas obras os seguem". Apoc. 14:13. "E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousasem ainda um pouco de tempo, até que tambem se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que tambem haviam de ser mortos como êles foram". Apoc. 6:11.

Depois da entrega dos relatorios depuseram tôdos os irmãos oficiaes seus cargos nas mãos dos delegados, sendo-lhes assim concedido a exoneração dos seus trabalhos feitos até alí.

Como dirigente durante a sessão da Conferencia, foi eleito o irmão José Adamezack, que desde o inicio do Movimento de Reforma participou no trabalho do mesmo.

Na sessão de conselho foram tomadas varias resoluções que serão participadas a tôdos os presidentes das Uniões. No conselho de revisão dos nossos principios de fé, nada foi resolvido para modificar, afim de enfraquecer, mas sim, coloca-los na maior luz e claro conhecimento. Para fortalecer a obra de Reforma, interior e exterior, foi considerado pelos delegados, de um modo especial, a ordem da igreja; isto é-nos claramente apresentado nos Testemunhos do Espírito de Profecia: "Vi, que esta porta pela qual o inimigo entra para confundir e perturbar o rebanho, pode ser fechada. Eu perguntei ao anjo, como pode ser feito isto? Êle disse: "A igreja deve refugiar-se na Palavra de Deus, e deve instruir-se sôbre a ordem (disciplina) da igreja, a que foi desatendida e negligenciada. Isto é absolutamente necessario, para levar a igreja à unidade da fé". — Exp. e Visão, pág. 93-94 ed. al.

Para que a obra possa avançar nos campos missionarios no exterior, foram novamente repartidos e organisados os paises e territorios missionarios. Em diversos paises foram já estabelecidos cursos escolares, que devem funcionar de 6 mêses até 2 anos,

onde irmãos e irmãs jovens possam receber instruções práticas, para trabalhar na vinha do Senhor. Êles devem sair como colportores e evangelistas, para levantar a bandeira da verdade em lugares novos.

Se o Senhor nos fôra misericordioso, em breve um grande número de irmãos, e irmãs, em parte como encarregados pela igreja e outros como familias-missionarias, voluntarias, se apresentarão para passar os mares e oceanos, à fim de servir na obra do Mestre, em salvar as almas do perigo, conforme tambem a irmã White refere-se a este assunto.

Apelamos nesta ocasião a tôdos os presados irmãos em tôdo mundo, de incluir em suas orações diarias a causa da Missão, para que não caimos sob a maldição de Meroz: Amaldiçoai a Meroz, diz o anjo do Senhor, acremente amaldiçoai aos seus moradores: porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor com os valorosos". — Juizes 5:23.

A historia de Neemias e Esdras na construção do segundo templo é um paralelo aos nossos dias na luta com os poderes das trevas. "E sucedeu que desde aquele dia metade dos meus moços trabalhavam na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os chefes estavam por detraz de tôda a casa de Judá. Os quais edificavam o muro, e os que traziam as cargas, e os que carregavam cada um com uma mão fazia a obra e na outra tinha as armas. E os edificdores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo". Neemias 4: 16-18.

Para a obra missionaria no estrangeiro necessita-se tambem meios para a casa do tesouro. Quem dentre os queridos irmãos podem despor dos meios, deve fazer isto nestes dias, para que novas forças possam ser exercitadas e penetrados novos territorios e paises.

O que se refere a obra em favor da nossa juventude, deve por meio de uma literatura em conjunto ajudar os irmãos e irmãs jovens, assim como os amigos da verdade, para conhecer melhor o caminho da vida.

Contra a corrupção moral dos nossos dias, da móda mundana, no vestuario e muitas outras coisas proibidas pelo Senhor, deve levantar-se pela nossa juventude uma barreira. Isso porém, sòmente então poderá ser feito, quando nossa juventude estiver consciente de que o tempo da juventude é santo, e aí se pode pôr o fundamento de um caráter educado, que pode ser usado no serviço do Mestre. Quem na sua juventude entregar inteiramente seu coração ao Senhor, tal nunca se arrependerá disso.

Nossa juventude deve entregar-se completamente ao serviço do Senhor, seja à obra missionaria voluntaria, à colportagem ou ao serviço missionario como evangelistas, porque:

Muito ainda há por Jesús à fazer,
Pois grande é o campo que jáz à perder;
Porém, poucos os ceifeiros à presenciar,
Que brancos já estão os frutos à ceifar!

Com súplicas a Deus, Tôdos se apresentam,
Para a luta gloriosa da paz e de benção;
Mas o Salvador clamando ainda chama,
Pelos Seus ceifeiros que a seara reclama!

Na reunião Geral foi tambem lembrado da grande necessidade, que em muitos paises da Europa ainda reina em consequencia da ultima terrivel guerra. Muitos irmãos tiveram que abandonar tudo, e vivem ainda hoje nos campos de internamentos e outros lugares malsãos e privados de tôdos os confortos. Muitos perderam tudo que tinham. No passado podia se mandar pacotes com víveres pelos irmãos da America do Norte e do Sul, Australia, Dinamarca, Suécia e Suiça, para varios paises da Europa, que eram recebidos com lágrimas de alegria e grande agradecimento. Queira o Senhor abençoar os doadores e os favorecidos segundo a Sua graça. Porém, ainda não acabamos com o prestar de auxilio, porque a miséria continua nas condições atuaes.

As pregações nos 3 sábados da Conferencia, assim com as belas experiencias que os irmãos contaram, deram testemunho do amor de Deus pelo Seu povo. O Senhor por amor de Seu grande Nome não desampara os Seus filhos. Êle ha de proteger maravilhosamente Sua propriedade até a gloriosa vitoria final.

Os cultos de manhã e à noite, realizados por varios irmãos, serviram tambem de conforto aos reunidos. Depois de acabados os conselhos em Geral da Conferencia reunida, foi procedido a eleição dos novos oficiaes da Conferencia Geral para os anos vindouros, sendo eleitos os seguintes irmãos:

(a) Como Presidente C. Kozel
(b) Como Vice Presidente A. Mueller
(c) Como Secretario Provisorio D. Nicolici

(d) Como Membros da comissão executiva: W. Korpmann, N. Moraru,
A. Lavrik e K. Kissener.

Nosso querido irmão Kozel agradeceu pela confiança que lhe depositaram e pediu o apôio das orações de tôdos os irmãos para poder cumprir esta grande tarefa. A última reunião foi terminada com fervorosas orações, conscientes de que os dias vindouros trarão duras e difíceis provações.

Se considerarmos o tempo em que justamente se realizou a nossa Conferencia Geral, então devemos agradecer ao Senhor, de tôdo coração, que Êle permitiu esta realização. Tambem as autoridades holandezas ajudaram-nos em tôdo os sentidos para facilitar os vistos nos passaportes. O Senhor tem feito grandes coisas, pois Êle abriu portas e divisas que estavam fechadas e trancadas.

Entramos já no futuro, apesar de saber que grandes e terriveis coisas estão esperando o mundo e a igreja. Não queremos parar com nossa tarefa de cumprir nossas obrigações diárias e avançar para alcançar o alvo que nos foi proposto.

Queira o Senhor abençoar Sua Santa Obra em tôdo o mundo. Amén.

Carlos Kozel

Alberto Mueller.

OS HEROIS DA CRUZ

RELATORIO DE EXPERIENCIAS DA OBRA NA RUSSIA

No ano de 1926 penetrou a luz do grande Movimento de Reforma entre o povo do advento na Russia. A igreja de A. foi a primeira em aceitar os raios desta luz. Pela oração unidos e um exame segundo Atos 17, acharam graça e receberam uma clara compreensão a respeito da vontade de Deus, nesta obra. D'ali espalhou-se rapidamente a luz em todas as direções. Neste tempo estavamos ativos na obra da igreja grande na Russia, onde revistas e folhetos a respeito desta luz alcançaram a nós tambem. Não era necessario muita erudição para provar este despertamento, porque a Lei e os Testemunhos mostravam bem claro o desvio dos velhos marcos da triplice mensagem angelica. Foi notorio às igrejas circunvisinhas a separação de um lado pelos A.S.D., e de outro pelo Movimento de Reforma. Quando no verão de 1926 em O. realizou-se a tão esperada conferencia, tivemos oportunidade de esclarecer, segundo a Lei e os Testemunhos, a nossa posição. Os irmãos dirigentes procuravam de toda maneira possivel justificar a posição da Conferencia Geral, qualificando e julgando os fiéis defensores dos mandamentos de Deus, como desordeiros e perturbadores (1 Reis 18). Em resposta ao apelo feito por meu marido: "Quem deseja colocar-se ao lado dos verdadeiros porta-bandeira da Lei de Deus, e tomar hoje uma decidida posição, mais da metade dos membros da igreja se levantou. A resolução tomada pela conferencia, que foi entregue as autoridades, assim soava: "H. U. é excluido da comunidade dos A. S. D. por tomar posição contrária as resoluções da mesma. Não podemos responsabilisarnos por mais tempo pela sua atitude e opinião a respeito do 6.º mandamento, pois causará sòmente perturbações e prejuizo.

No mesmo dia, que estas resoluções chegaram em poder das autoridades, meu marido foi intimado a comparecer perante a policia secreta, onde foi abordado com a pergunta: "O Senhor agora não é mais A.S.D.?" Ao responder meu marido que continua ser A. S. D., lhe perguntaram porque estava em desacôrdo com os A. S. D. nos pontos religiosos, especialmente a respeito do sexto mandamento? Aí teve a oportunidade de dar um testemunho claro a respeito da verdade. Por este motivo foi-lhe proibido de realizar reuniões, até que seu caso viesse a ser decidido pelas autoridades. Apesar de reconhecer a gravidade da situação — eu mesmo permaneci ainda alguns mêses na Asia central — agindo de conformidade com Atos 14:6 —. Tivemos experiencias. Deus abençou nossas orações e nosso trabalho. Diariamente passaram os membros da igreja grande para o nosso lado.

Meu marido visitava as igrejas, onde se achavam almas dispostas a aceitar com grande alegria a luz da preciosa Verdade da Reforma. A obra podia ser comparada nestes dias com o nascer do sol, que espalha seus raios, sem impecilios, sobre a face da terra. Cada vez mais claro brilhava a

luz a respeito da imutavel e santa Lei de Deus e dos Seus Testemunhos na triplice mensagem angelica. Uniram-se com esta maravilhosa mensagem de Reforma vários obreiros. No decorrer de um ano estavam organizadas 60 igrejas e grupos. Dos convites e chamadas, nem a metade podiam ser atendidas. Uma terrivel tempestade veiu sobre nós. Satanaz e irmãos irados não podiam com indiferença olhar o progresso desta obra.

Em Setembro do ano 1927, meu marido em companhia de mais 3 obreiros foram conduzidos conforme diz em Atos 5:18. Antecedeu este ato uma rigorosa investigação em nosso lar, com a confiscação de toda a literatura e maquinas de escrever. Foram em vão todos os meus esforços em libertar os irmãos.

Em M. visitei vários grupos, que já ansiosamente esperavam nossa chegada; aí tive a oportunidade de falar com o irmão Janzen, secretário da igreja grande. Ele não podia crêr, que as resoluções tomadas pela conferencia da igreja grande fossem tais, isto é, de denunciar e trairem os obreiros do Movimento de Reforma às autoridades. Porém, quando ele mesmo tornou-se testemunha ocular, quando seu relatorio da parte da direção a este respeito foi devolvido, tomou sua resolução, despedindo-se da sua elevada posição, entrou nas fileiras dos obreiros excluidos, levando assim avante a obra da Reforma.

Eu gastei muito tempo e sacrificios, em favor de libertar meu marido e os irmãos. A este respeito, tive um sonho todo especial: Um homem dirigindo-se a mim segurando um papel escrito perante mim, e eu li as seguintes palavras: "H. U. condenado a três anos de Wischera". Esta ultima palavra nunca tinha ouvido, e nem sabia que existe. Em seguida o homem me disse: "Todos os teus esforços são em vão". Na primeira ocasião ao encontrar-me com meu marido contei-lhe o sonho. Ambos sabíamos claramente, que sem dúvida meu marido durante três anos participaria a sorte do vidente de Patmos. Depois de seis mêses foi-lhe apresentado um papel com o mesmo conteudo, cumprindo-se assim estas palavras.

De Hanover-Buchholz recebemos um exemplar da leitura para a semana de oração para o ano 1927, foi com rapidez traduzido em nossa lingua esta leitura, e mimiugrafada. As dificuldades levantaram-se como grandes montes perante nós, mas o Senhor da Sua parte, dirigiu e ajudou a Sua obra de tal maneira, que no fim de Dezembro em todas as igrejas e grupos haviam alguns exemplares destas leituras de oração.

Em R. recebi a noticia por um irmão, que foi posto em liberdade, que por causa dos perigos devia deixar imediatamente K. Eu voltei para minha igreja, onde uni-me no trabalho com irmão J. a quem foi confiada a direção da obra. Tivemos ricamente abençoadas experiencias em nosso trabalho. Porém, no fim do ano de 1928, o irmão J. participou da mesma sorte do meu esposo.

Seu sucessor foi irmão Fr., em cuja companhia visitei as conferencias.

Irmão Fr., era um ancião consagrado de muitas experiencias, em cujo coração pesava os cuidados da igreja. Nestes dias o Senhor operou milagres, pois varios obreiros consagrados entraram em nossas fileiras e seguiram de todo coração ao Senhor nesta Reforma. Com privilegios especiais alegrou-se então o irmão Manchura, que já nos anos 1915-1916, por sua fidelidade aos principios da nossa mensagem, trilhou o caminho segundo Apoc. 1:9.

Era outono de 1929, quando o Senhor maravilhosamente avisou-me por meio de uma irmã idosa, que era empregada na casa do comissario, que me era necessario fugir. Ela ouviu a ordem dada a meu respeito, para me buscarem às 10 horas da noite. Perturbada procurou-me antes de anoitecer, e avisou-me. Em realidade às 10 horas chegaram mas não me acharam mais aí.

Para nós, já ha muito tempo não existiam noites de descanço confiadas às criaturas humanas. Durante o dia efetuavamos os trabalhos mais necessarios, e a noite, passávamos em covas, barracões ou em alguns outros lugares de esconderijo. Porém, desejo afirmar, para a honra de Deus, que era um feliz e belo tempo, onde por uma vida de provas intimas podiamos dizer: "Mesmo que seja encoberto o Teu caminho para mim somente cumpre-se o meu desejo, estar mais perto de Ti".

Havia ainda muitas escorias que serviam de empecilhos no caminho para a Canaã celestial, estas todas precisavam ficar nas fornalhas de aflições e tribulações. Assim guiou-nos o Senhor por caminhos extraordinarios. Novamente fui forçada a fugir com a minha filha. Meu plano era de ir para S., porém, primeiramente fui até M., onde permaneci algumas semanas. Aí a perseguição causou grande devastação em nossa igreja. Alguns dos irmãos foram presos e levados no campo de concentração e etc. Especialmente alegrei-me pelo testemunho dado pelo nosso querido irmão Prok, ancião da igreja. Ele não amou a

sua vida até a morte. Repetidamente foi intimado de abandonar seus pricipios. Não é possivel descrever tudo aqui, sómente tanto ainda quero dizer, que o bom Deus lhe consolou maravilhosamente no seu leito de morte no campo de concentração. Nos ultimos momentos de sua vida, chegou sua amada filha. Isto ele nunca esperava. (Em realidade era como um milagre). Seu rosto brilhava de alegria.. Falar quase não podia mais, apontou para um legado, uma carta, que ele escreveu para sua igreja e familia no seu leito de enfermidade, e agora foi liberto do seu maior cuidado, isto é, que esta carta chegasse nas mãos de seus queridos. Esta carta não continha queixa alguma: estava cheia de confiante fé. Eram palavras de louvor e gratidão dos labios de um mártir. Os mais belos textos biblicos estavam aí citados: "Porque todas as promessas são nEle sim e Amen". Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro". "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente", etc. Depois animou a sua igreja e familia de permanecerem fiéis e firmes nesta dura luta, para não perder a gloriosa herança de Jesus Cristo.

As circunstancias obrigaram-me a deixar esta localidade com a maior urgencia. Chegando a S. perseguiram a minha pista. Já a segunda noite a habitação onde hospedei-me, foi exposta a uma investigação, chamando assim a atenção sobre a minha pessoa. Depois de uma semana estava à caminho de S. Aí, fui recebida com alegria em uma choupana de uma irmã em Cristo, onde achei abrigo. Todos os temores desapareceram, e os nossos corações uniram-se no amor de Jesus. Fiz visitas familiares, dando estudos biblicos as almas que procuravam a verdade, e na primavera do ano 1930 já havia um grupo de 8 almas esperando batismo. Muitas provas do amor de Deus sentimos em nossas horas de orações. De repente sobreveio-me uma inquietação; e participei isto a irmã K. e prostremo-nos em oração, porém, a sensação de um perigo ameaçador não me deixou. Eu constantemente suplicava ao bom Deus que me mostrasse por algum meio, quando novamente fôra necessario, empreender fuga para salvar minha pequena filha das mãos dos homens maus. Depois de dois dias apareceu um senhor desconhecido, no qual eu imediatamente reconheci ser um agente secreto, o que comprovou-se durante a palestra. Quando deixou-nos disse eu: "Vês querida irmã o Senhor visivelmente ouviu a minha oração agora, como tambem o fez durante os anos passados. Eu tenho que sair hoje ainda, mas como realizar isto? Ajuda-me depressa arranjar as minhas coisas". Durante a viagem não havia viveres para comprar, um problema dificil era levar junto por um tempo prolongado viveres, e para onde ir era a segunda dificuldade. A preparação durou a noite toda. De manhã cêdo quando estavamos ocupados com empacotar, parou um carro perante nossa choupana, e desceram 2 homens e os quais entrando apresentaram-se como sendo autorizados a empreender uma investigação em nossa casa. No momento do susto fiquei imovel, porque deixei aberto todos os documentos e coisas de valor. Se estes forem achados, serviriam para minha imediata prisão.

Estes homens depois de empacotarem todos os livros e revistas, queriam levar-me junto, porem, um deles acenou para me deixar. Sentí que o Senhor livrou-me mais uma vez das garras dos maus. Antes de deixarem nós, um deles perguntou-me se tencionava viajar, porque tudo demonstrava isto. A' minha resposta afirmativa, desejava saber quando. Respondi-lhe, que já é conhecido que para receber o bilhete de passagem, era preciso esperar semanas inteiras ficando ele assim satisfeito, e em seguida nos deixaram. Então achegou-se a mim minha filha atônita, e disse-me: "Pega nas minhas mãosinhas e veja como tremem"! Perguntei: "Porque? filha! respondeu-me: "Porque tive medo que eles iam achar os teus papeis, que eu escondi nesta caixa". O Senhor operou por meio da minha criança em desviar de mim o mal, mais um milagre! No mesmo dia ao anoitecer tomamos o trem auxiliando-nos nisto um empregado da estrada de ferro, que era interessado do nosso grupo. Aqueles homens nem imaginaram isto. Estava indecisa ainda, não sabendo para onde ir, quando lembrei-me de um anuncio que ha dias li num jornal onde procuravam uma med. em W. com um bom salario. Era extremamente dificil, porém, quantos **ebenezer** podiamos registrar em nossos caminhos obscuros.

Depois de 5 dias, em companhia da minha filha alcancei o extremo norte. Os grandes e numerosos blocos de gelo impediram a passagem pelo rio, tornando-se assim, necessário num pequeno porto, e no ar livre, esperarmos pelo primeiro navio. Tudo contribuia para ainda mais desgostar da terra e fortalecer as saudades celestiais. Finalmente os blocos de gelo quebraram-se com o aparecimento do primeiro navio, que conduziu-nos até W. Depois de varias e amargas necessidades, achei colocação como

parteira num Hospital. Assim passaram alguns mêses, até que um dia encontrei-me inesperadamente com meu marido, que veio para consultar o médico.

Bem depressa a pequena procurou caminho para chegar até ao pai e ao tio, passando ela pela cerca de arame farpado visitava pontualmente eles. Provavelmente foi este o motivo de conduzir-nos juntos para mais 3 anos à Patmos. Que vimos aí era terrivel, apagando em nós toda alegria da nossa existencia.

Finalmente, foi-nos possivel escapar para o sul. Sempre alimentamos a esperança que brevemente chegará o tempo, quando mais uma vez tornar-se-á possivel a proclamação da triplice mensagem angelica. Com especial alegria recebemos depois de alguns anos a noticia da existencia de alguns grupos do Movimento de Reforma. Ainda eram dirigidos pelo mencionado irmão M.

Em novembro do ano 1937 meu marido foi novamente separado da familia, e até o dia de hoje nada mais ouvimos a seu respeito. E assim passaram ainda alguns anos dificeis.

Os anos de guerra eram tambem para mim e minha filha anos de grande amargura. Fui obrigada na fuga deixar a minha filha para traz, porém, no ano de 1941 pude leva-la novamente junto a mim. No ano de 1943 fui presa pelo Gestapo, e em resultado, tiraram-me todos os meus documentos, inclusive o diploma de parteira, e a certidão de médica-missionaria. A fuga continuou, pois eu queria alcançar Canadá, atravéz da França, para unir-me com os meus parentes. Parém, ali também os caminhos eram cruzados, pois fui aprisionada por uma companhia de S. S. e conduzida para um campo de internamento na Alemanha. Porém, juntamente com minha filha consegui escapar dai, achando abrigo junto aos bons homens.

Depois de terminar a guerra na Alemanha, procurei encontrar os meus correligionarios da Reforma. Primeiramente entrei, em contato com a igreja grande e encontrei-me com minhas colegas de escola de Friedensau. Isto era no primeiro momento uma grande alegria, e ao perguntar eu a respeito da Reforma, me foi dito que a mesma deixara de existir. Eu indaguei se ocorreu isto por meio de compromissos; responderam-me que sim, porém, as palestras posteriores suscitaram-me duvidas, pois achei que isto seria impossivel. Depois recebí do Canadá noticias dos queridos irmãos do Movimento de Reforma os quais ajudáram-me encontrar novamente a verdadeira igreja de Deus. Quão grande foi a minha alegria e surpreza, ao ver e ouvir que a Reforma não deixou de existir, mas sim, ao contrario, durante todos os anos do dominio tirano ela provou-se como sendo a "igreja verdadeira".

Quão grata sou ao Senhor, de Ele ter me conduzido por tais caminhos, nos quais pude ver a maravilhosa manifestação do Seu santo nome, que é: "Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Principe da paz". Isa. 9:6.

K. Unrau.

RELATORIO DE EXPERIENCIAS DA IGREJA DE POSEN

(Polonia)

"Porque Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então Me invocareis, e ireis, e orareis a Mim, e Eu vos ouvirei. E buscar-Me-eis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei". Jer. 29: 11-14.

Era no outono do ano de 1944, no primeiro centenario da triplice mensagem angelica, que o Senhor provou cada qual de nós, nas experiencias do fogo. Tanto jovens como velhos tiveram que dar testemunho perante as autoridades. Em resposta a pergunta, se obedeceriamos as autoridades de ocupação e trabalhariamos no dia de sábado, respondemos: "Importa obedecer mais a Deus, do que os homens". A interrogação durou 2 horas, e com o auxilio de Deus, pude dar um claro testemunho com respeito a fé, especialmente do quarto mandamento. Com o meu proprio punho tinha que assinar aquilo que viria sobre mim.

No começo do ano de 1944, fui presa em companhia de mais 5 irmãos. Por um tempo estávamos juntos num campo de de-

tenção. Os primeiros dias foram os mais terriveis, pois foi um aspeto muito triste ao ver as vitimas serem cruelmente martirizadas. O pai foi obrigado a presenciar a martirização de seu filho e filha, e os filhos tinham que presenciar a martirização de seu pai. A nenhum foi possivel socorrer ao outro, e nem siquer lhe dirigir uma só palavra de consolo. Durante 3 mêses, animamo-nos uns aos outros, sòmente pelo doce olhar de um amor cristão, e esperamos com paciencia pelo libertamento divino.

Neste tempo nosso querido irmão Golanesky foi obrigado deixar a vida. Ele morreu em consequencia de fome e de tormentos com que o atormentaram. Neste mesmo tempo o nosso querido irmão Rohloff selou sua fé na triplice mensagem angelica com a morte de martirio. Ele era dirigente do nosso grupo e tesoureiro do campo. Em companhia de seu filho foi primeiramente conduzido ao penitenciário de Posen, e mais tarde, por amor á Jesus deixou sua laboriosa vida, como mártir, no campo de concentração em Mathausen. Abandonado pelos homens, e de tudo que amava e estimava nesta terra, porem, rico em amor de Jesus pela sua entrega a Cristo, nos deixou um bom e digno exemplo. Sua fidelidade, amor e sacrificio pela causa de Deus deve encorajar-nos a imitar-lhe o exemplo.

Depois de 3 mêses veio uma mudança. Separaram-nos. Em um novo campo de concentração novamente começou a luta. Era muito dificil num tal lugar observar o quarto mandamento, pois a desobediencia para com as leis humanas seria castigada pela fome e outras torturas. Apesar disto, com o auxilio divino, foi possivel permanecer firme. Para a gloria de Deus posso afirmar que o estandarte com a insignia: "Temei a Deus e Dai-Lhe gloria", foi tambem neste lugar erguido.

Meu pai, intimado a transgredir os mandamentos de Deus, decidiu permanecer fiel a seu Deus. Ele selou sua fidelidade no campo de concentração de Gross-Rosen com a morte do martirio. Torturado de uma maneira mais cruel, veio a falecer perante os olhos de seu filho, quer dizer seu filho foi obrigado testemunhar a cruel cena. O mesmo caminho trilhou tambem meu irmão Aleksy. Apesar de passar necessidade maxima e mais coisas que nós não sabemos, escreveu cartas animadoras a mamãe. Era seu anelo rever seus queridos e os irmãos no Senhor. Porém, isto não lhe foi possivel mais nesta terra.

Eu mesmo estive até o fim da guerra no campo de concentração, em Revensbruck, onde o Senhor, para meu conforto me concedeu uma grande alegria. Junto comigo neste lugar sofreram tambem outras irmãs. Nunca antes nos conhecemos, éramos estranhas no idioma e nacionalidade, porém, no Senhor bem conhecidas, 13 irmãs reuniamonos em segredo, afim de orarmos e consolarnos no meio dos sofrimentos. Com frio e fome repartimos entre nós o pequeno bocado de pão. Tribulações e perseguições nos uniram bem perto, e ao separar-nos todos chorámos.

Presados irmãos! A maravilhosa promessa de Sofonias 3:12-20 cumpriu-se. Pela graça de Deus, depois das aflições e muitas noites passadas em claro, na penitenciaria, pude novamente voltar ao lar paterno, onde me foi permitido saudar minha mãe e meu único irmão, José, o mais jovem, com 16 anos de idade. Este tambem teve dificuldades em sua juventude, com as autoridades, porém, todos os sábados lutou vitoriosamente com lagrimas e orações contra o superior. Cheio de gratidão louvamos agora juntos o nosso Senhor e Salvador, pelo Seu grande auxilio e insondavel riqueza da Sua graça. Ele fez grandes coisas por nós.

A Ele só, seja dada honra e gloria. Amén, Sal. 71,1-5, 17-20.

Envio juntamente com minha mãe e meu irmão a todos os queridos irmãos cordiaes saudações.

Vossa humilde irmã no amor de Jesus,

Bronsilawa Stachetka.

Polonia.

RELATORIO DAS CONFERENCIAS DO CAMPO MISSIONARIO DA SUIÇA

"Quão amaveis são os Teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos! A minha alma está anelante, e desfalece pelos atrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo. Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, e para a sua prole, junto dos Teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

Bem-aventurados os que habitam em Tua casa; louvar-te-ão continuamente.

Bem-aventurado o homem cuja força está em Tí, em cujo coração estão os caminhos aplanados. O qual passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva tambem enche os tanques. Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus.

Senhor Deus dos Exércitos, escuta à minha orção; inclina os ouvídos, ó Deus de Jacó! Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em Tí põe a sua confiança" — Sal. 84: 1-8, 12.

Pelo gracioso cuidado e imenso amor de nosso Senhor Jesus Cristo, foi-nos possivel no corrente ano realizar nossas conferencias na cidade de Basiléia nos dias 23-25 de maio. Ao recordar-nos destes dias, temos indispensavelmente de afirmar, que, o Senhor nos tem abençoado ricamente, e que Seu Espírito foi sentido em grande medida em nosso meio. Apesar de já pertencerem, estes belos dias à eternidade, nossos corações ainda estão cheios de gratidão e louvor a Deus, e por Jesus Cristo, nosso Salvador, agradecemos e louvamos nosso Pai celestial de todo o nosso coração.

Nosso querido irmão Müller deu início a conferencia sexta-feira a tarde. Foram momentos ricamente abençoados até findar o dia, e em grande paz começámos o santo sábado. O tema com que nos preocupámos em nossa escola sabatina, provou-nos, que nosso Senhor e Salvador manifestou em todos os tempos e em todas as circunstancias, um caráter reconciliador. Em seguida o sermão, e as demais horas que seguiram, concentraram-se num só grande alvo, isto é, em servir ao Senhor que, em Seu imenso amor deixou Sua vida na cruz, cada vez mais e com maior fidelidade. A maior parte do dia fôra empregada em ações de graças e louvores. Os belos hinos e poesias apresentados pela nossa juventude, foram para todos nós como uma benéfica alegria de coração. Assim como já é o caso nas conferencias, desta vez tambem o tempo não era suficiente para cada um apresentar o seu sacrificio de louvor. Causou-nos especialmente alegria de estar em nosso meio um bom numero de irmãos do exterior, vieram de seis países diversos. Estiveram irmãos representantes da Itália, da alta Noruega, França, Luxemburgo e Holanda. Nossa querida irmã Masilka achava-se entre nós como representante da Austria. Depois de terminar o sábado 6 almas entraram em concerto com o Senhor pelo batismo, e outras 5 almas foram por voto recebidas na igreja. Louvamos o Senhor de todo nosso coração, pois só a Ele pertence a honra, por ter tocado os corações destas almas, de entrarem alegremente num concerto de uma bôa consciencia. Nossa súplica ao Autor e Consumador da fé, é para que Ele fortaleça estas almas, conservando-as fiéis até o fim. Uma outra e especial alegria para nós é constatar que tambem aquí na Suiça uma granade parte dos conversos, que aflúem à igreja, são os jovens.

A hora em que foi apresentado o relatorio financeiro, que realisou-se Domingo pela manhã, fôra comprovado que o Senhor tem ricamente abençoado Sua obra neste ultimo ano passado. Agradecemos ao Senhor por tornar os irmãos benévolos em trazer suas ofertas, e dádivas ao tesouro do Senhor. Queira o Senhor abençoar em rica medida todos os caros irmãos que contribuiram para a edificação de Sua igreja neste país, como tambem no exterior.

Depois desta hora, o irmão Ringelberg da Holanda, uniu pelos laços matrimoniais os nossos queridos irmãos Kube. O irmão apontou para a importancia e santidade do matrimonio, que sómente subsistirá se o céu consentir com o mesmo.

Nas horas de experiencias os irmãos do exterior relataram suas experiencias que fizeram com o Senhor. De todas estas experiencias pelas quais pasaram, pudemos dizer: "Deus justo está com Sião".

As ultimas horas da conferencia tornaram-se mais solenes pela consagração do nosso querido irmão Briner para o ministerio. Oxalá, que como fiel ataláia e servo do Senhor cumpra seu dever, que assumiu perante o céu em todo tempo para salvação de almas.

Ligeiramente passaram-se as horas da feliz e santa festa, e em seguida despedimo-nos, concientes de que estes dias foram dias de confôrto para os futuros combates da fé.

Curso biblico de 27 de maio até 5 de junho.

Como no ano passado, assim tambem neste ano foi possivel realizar nos dias acima mencionados, um curso biblico, ricamente abençoado. Separados do mundo, em meio de **liberdade celestial**, foi permitido aos queridos irmãos aprenderem o necessario do Livro dos livros e dos Testemunhos, para combater com êxito os po-

deres das trevas. Queira o Senhor ajudar a todos os queridos irmãos que assistiram este curso, em tornarem-se obreiros valorosos e aptos na obra que é a mais importante nesta terra, na obra de salvar almas.

Sexta-feira a tarde e sábado nos dias 6 e 7 de junho foi-nos possivel, em Zurich, realizar uma pequena conferencia. Muitos irmãos compareceram para aproveitar o refrigerio espiritual, eram tantos em numero que a sala tornou-se pequena. Pela graça e amor do nosso Salvador, foi permitido a nós, como irmãos em Cristo, unidos passar estas horas, tão ricamente abençoadas. Nesta pequena conferencia foi possivel ao nosso querido irmão Eggrater estar em nosso meio, contando suas ricas experiencias que fez com o Senhor, os irmãos foram confortados.

No sábado à parte da manhã fôra realizada a solenidade da santa ceia, com o sermão proferido pelo irmão Eggrater, cujo tema era: "As três medidas". Neste sermão vimos a ordem da tríplice divindade.

Queira o Senhor dar-nos a Sua graça, para que nenhum de nós, ao ser provado se acha em falta, é meu sincero desejo e oração. Amén.

H. B.

RELATORIO DAS CONFERENCIAS DO NORTE DA EUROPA

(NORUEGA)

"Mas graças a Deus que nos dá a vitoria por nosso Senhor Jesus Cristo". I. Cor. 15:57.

"E quem há com o Teu povo, como Israel, gente única na terra? a quem Deus foi resgatar para Seu povo, e a fazer-Se um nome, e a fazer-vos estas grandes e terriveis coisas, para a Tua Terra, diante do Teu povo, que Tu resgastaste do Egito, desterrando as nações e a seus deuses. E confirmastes a Teu povo Israel por Teu povo para sempre, e Tu, Senhor, Te fizestes o seu Deus". 2. Sam. 7:23-24.

Ao nosso grande Rei, a Jesus Cristo, seja dado louvor e graça, por nos ter conservado em vida, e nos permite ver e sentir o Seu maravilhoso cuidado e direção para com o remanescente do Seu povo. Assim como era na antiguidade, é hoje tambem.

No verão de 1946 foi-nos possivel realizar as nossas conferencias na Dinamarca, Finlandia, e Suecia, porém, para Noruega não recebemos permissão de entrada (visto). O tempo para o Senhor não tem chegado ainda pois Ele bem sabe quando é chegado o momento onde tudo está preparado para Sua honra.

Porém, no mês de Outubro, o Senhor preparou-nos o caminho, permitindo-nos realizar nossa conferencia nos dias 4-7, em Halden. Pela graça de Deus, os irmãos Stark da Dinamarca, e Martinou da Suecia tomaram parte juntamente comico. Um bom numero de irmãos reuniram-se nesta ocasião. Neste pais, desde o sul até ao norte foram espalhados os nossos irmãos para servirem de luz nas trevas.

As reuniões foram dirigidas em harmonia com o Espirito Santo. Depois de um longo tempo de separação dos irmãos, é um especial prazer ser participante das bênçãos que são concedidas por meio da palavra de Deus.

No domingo, unidos, celebrámos a santa ceia; a recordação dos sofrimentos e da morte do Senhor, que tanto nos amou! Durante as reuniões unimos 2 irmãos e 1 irmã com a igreja da Reforma, estendendo-lhe a mão direita da nossa comunidade. No fim da conferencia apresentou-se ainda uma irmã jovem, a filha dos irmãos Oivand, e comovida pediu o santo batismo. Ela não queria mais hesitar para seguir o Salvador. O ato do batismo foi realizado numa região enfeitada pela propria natureza, numa praia do mar, ao pé de uma rocha. Outras almas jovens foram comovidas, pela operação do Espírito Santo em seus corações, despertando o desejo, e com lagrimas nos olhos, igualmente queriam seguir o Salvador.

Ainda foi realizado o ato de consagração de um irmão como ancião, agora os dois irmãos consagrados podem desta maneira servir ao Senhor, e confortar a igreja.

Assim passaram tambem estes belos e ricamente abençoados dias na Noruega, e tivemos que despedir-nos novamente uns dos outros. Nós entregámos a obra e os queridos irmãos da Noruega nas mãos de Deus, com o desejo, de brevemente rever-nos.

A despedida é sempre uma indicação do tempo quando, como vencedores da co-

rôa da vida, não precisaremos mais realizar reuniões de despedida.

Queira o Senhor abençoar a obra na Noruega e nos demais países da terra, é o meu intimo desejo. Amén.

Guilherme Korpmann.

NOTICIAS DA AFRICA

"Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes já se ajuntaram, e veem a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão a teu lado. Então o verás, e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alegrará; porque a abundancia do mar se tornará a tí, e as riquezas das nações a tí virão." — Isa. 60: 4-5.

Com profundo e íntimo louvor e graça ao Senhor escrevo este breve relatorio. Desejoso testificar da bondade e da graça, das ricas bençãos e do maravilhoso amor do nosso amado Pai celestial e do nosso Senhor Jesus Cristo, que continuadamente nos concede, a nós e a Sua preciosa obra aqui na Africa. Seu poderoso e dominante braço na causa da verdadeira Reforma é claramente visível. A luz da verdade brilha num luzente e maravilhoso resplendor, e todas as almas sinceras em Laodicéa e no mundo seguem sua clara luz. Os sinais dos tempos já se cumpriram e estão se cumprindo. As condições deste mundo nos mostram claramente, que o fim de todas as coisas está mui próximo. Em todas as partes despertam-se almas, com o desejo de salvarem-se, escapando assim da ira vindoura. A ultima e grande advertência do 4.º anjo envolve a terra e em breve será proclamada com tal poder que o mundo jamais presenciou. Todo fiel filho de Deus testifica desta realidade. A terra toda será iluminada com a glória e poder desta mensgem, e então será consumada esta obra em justiça. "Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos". Zac. 5:6.

Sinto-me constrangido em agradecer ao Senhor Jesus pelas maravilhosas bençãos deramadas neste campo africano. O poder de Seu Espírito está conosco para abençoar todos os esforços feitos neste campo. Dos obreiros que trabalham em diversos lugares chegam noticias animadoras, e muitas almas obedecem o convite divino proclamado pela maravilhosa mensagem de Reforma. Apesar da verdade ter muitos inimigos, assim

Um grupo de irmãos no Movimento de Reforma na Africa do Sul.

mesmo o braço poderoso do Senhor concede vitória a mesma. São penetrados e abertos novos campos para a proclamação da verdade. A mão do Senhor é manifesta no trabalho dos Seus servos, em conduzir almas perdidas ao aprisco de Cristo. Nós louvamos a Deus, e damos-Lhe a glória por tudo que Ele faz. Tais que auxiliam Satanaz na luta contra a verdade são impotentes, e a mesma verdade triunfa no campo de batalha.

Na União Sul-Africana a obra tem alcançado grande progresso. Desde a ultima conferência de Joaunisberg os nossos obreiros levaram a mensagem a muitas cidades e vilas, e almas aceitaram Jesus como seu Salvador. O irmão Tsoteasi trabalha na província de Natal, onde em companhia de um dos nossos evangelistas visitou várias aldeias (vilas) e em algumas destas as almas aceitaram a verdade. Despertou-se aí, grande interêsse pela verdade. Rogamos ao Senhor para regar a semente semeada, para trazer fruto para gloria do Seu santo nome. Em muitas partes do campo Transvaal foram abertos novos lugares. O irmão Ts. relatou que trabalhou nas vilas de St., C., Wig., Wolk., W., So., Mach. e Er. Em todas estas localidades com o auxílio do Senhor, foram ganhas almas para Jesus. E grande é o interesse nestas localidades, e os irmãos esperam com o auxílio divino ganhar mais almas para Cristo. Na carta que o irmão Ts. me escreveu no mês passado achava-se ele em Stegi no Swazilnd, perto da divisa de S. Port. na Africa oriental, sòmente a distancia de 72 milhas do Oceano Indico. O Senhor lhes ajudou aí d'uma maneira toda especial, pois na primeira semana de sua estadía aí 7 almas uniram-se com o fiel remanescente povo de Deus, principiando assim o trabalho em Swaziland. Multidões foram despertadas em Winterweldt e Pietersberg no norte do Transwaal e tambem em Oranjefreistaat.

O irmão Vilakazi relata as ricas bênçãos que acompanharam sua obra em Transwaal oriental, e nas localidades de N., G.-R., Uh.-R., B. e L.-M. em Port. Africa oriental. E como resultado de seu trabalho em L.-M. o Senhor lhe concedeu uma família como primícia para a obra de Reforma, apesar de que a religião católica aí domina fortemente. O Senhor lhe ajudou maravilhosamente ao começar o trabalho nestes lugares, pois o interêsse é mui grande aí. Os dirigentes dos A.S.D. (igreja grande) enviaram obreiros aí para desfazer a obra do irmão V., tentando a persuadir nossos crentes para voltarem atraz, mas graças ao Senhor, seus esforços falharam, e eles foram obrigados a ouvir dos nossos crentes a maravilhosa verdade. Minha oração é, que o Senhor ajude os crentes de Ir. oriental a permanecerem firmes até o fim, contra toda oposição.

Do campo missionário de Cap. o irmão Madlanga relata que o Senhor lhe tem abençoado maravilhosamente desde o princípio da sua chegada neste campo. Pela graça do Senhor foi-lhe possivel alcançar duas localidades no distrito de Tsele e Mount Prero, onde foram organizados dois grupos, que levarão a verdade às demais localidades. Suplico ao Senhor para que Ele abençôe todos os planos, que servem para a honra e glória do Seu santo nome.

Na terra de Bechuana a obra é animada. Nosso querido irmão Mascko está relizando em diversas aldeias reuniões entre os observadores do domingo, e o interesse aí é grande. Apesar de todos os esforços, empregados pelo inimigo, neste estado, para entraquecer nossos fiéis na fé, tem o Senhor aí os Seus sinceros filhos, que não se cançam em lutar pela preciosa fe, que lhes foi entregue por meio da Reforma. Os esforços do inimigo fracassaram e a mensagem da verdade alcança até a Africa Sudeste. Com o auxílio de Deus tencionamos brevemente visitar esta parte do nosso continente. Nossas orações são, que o Senhor abençôe este plano tambem.

Ha pouco recebemos cartas do estado de Nyasa onde dizem que o Senhor tem ricamente abençoado Sua obra ali. Desde o começo do ano o Espírito de Deus coopera com nossos obreiros ali. Um novo campo foi aberto, onde muitas almas aceitaram a mensagem. Nosso irmão resolveu ocupar este novo lugar como centro do seu trabalho no estado de Nyasa. As chamadas, de auxílio com a mensagem, chegam a ele de muitos lugares, até da outra banda do mar Nyasa, que já pertence ao território portugues, onde temos já mais de 40 membros. Duas vezes tentamos visitar este país, afim de organisar a obra do Senhor, porém, sem êxito, em consequencia das grandes dificuldades, que surgiram quanto a nossa visita neste país. Nosso plano é visitar novamente este país em julho, e nossa sincera oração é, que o Senhor nos conceda desta vez êxito, afim de que a obra alí possa ser edificada sobre um firme fundamento.

No norte da colonia de Rhodesia, a obra é firme. Pela graça de Deus me foi permitido visitar nossos irmãos neste lugar, em abril do ano corrente, realizamos nesta ocasião nossas conferencias, na localidade de Mjika, nos dias 17 a 20. O Espírito de

Deus visitou-nos de perto. Nesta ocasião foram sepultadas nas aguas batismais 3 preciosas almas, e a outras 2 foi estendida a mão direita da nossa comunhão por voto. Tivemos tambem o privilégio de participar da santa ceia. A obra foi organisada, e o irmão S.M. Volpi eleito como evangelista para dirigir a obra no norte de Rhodesia. Minha oração é que o Senhor abençôe este empreendimento, para que a mensagem possa alcançar muitos corações, que neste lugar ainda jazem nas trevas.

Na terra do Matabelo, S. Rhod., o Senhor nos concedeu Suas bênçãos. Com o auxílio do Senhor, foi-me possivel, no princípio de abril, visitar nossos irmãos de Gw. e Sh. No decurso das reuniões realizadas o Senhor achava-Se em nosso meio. Os corações dos nossos irmãos foram confortados e novamente fortalecidos na mensagem de Reforma. Apoderou-se de mim um sentimento todo especial, ao achar-me entre os primeiros conversos e membros que aceitaram a Reforma na Africa. Eles continuam ainda firmes na mensagem. Alguns deles estão dormindo no Senhor. Minha sincera oração é, que os sobreviventes dos mesmos, permaneçam firmes até a vinda de Jesus.

Finalmente chegou o tempo para a nossa conferência que iniciámos em 29 de abril, e durou até 4 de maio. Mais de 70 assistentes reuniram-se aí de diversas partes da terra de Mat. Esta conferencia era a primeira desde 1941, e nós todos louvámos e glorificámos a Deus, em permitir-nos realizar esta conferencia. O Espírito do Senhor tocou todos os corações ao relatarmos as experiências pelas quais passamos estes ultimos 6 anos, tempo em que tornou-se impossivel reunir-nos para este fim.

Depois de lido o relatorio sobre o progresso da obra na Africa do Sul, todos regosijámo-nos, e com alegria louvamos o Senhor. Ao considerar que a terra de Ma. é a mão de todos os demais campos missionários, e ainda como o inimigo lutou para desfazer a obra neste campo, admiramo-nos ao contemplar, como o Senhor trabalhou para segurar a vitória à Sua causa. Todos nós sentimo-nos refrigerados. O Senhor achava-Se em nosso meio, de uma maneira toda especial, e Sua palavra despertou todos os corações. Alem dos nossos irmãos, muitos de fora assistiram nossas reuniões. Ao contemplarem e sentirem o poder da mensagem, alguns dentre eles prometeram guardar o sábado e assistirem as nossas reuniões sabatinas. Estamos orando para que a semente semeada brote, trazendo frutos para a salvação de almas. Nesta conferencia foram batizadas 10 preciosas almas e 5 aceitas por voto, que tambem participaram na santa ceia. Domingo, 4 de maio a obra foi novamente reorganisada. O irmão G. L. Ndaba foi eleito como evangelista para trabalhar no distrito de Owaai na terra de Mat. Minha oração é, que estas resoluções tornem-se uma grande bênção na obra do Senhor, neste lugar. O Senhor achava-Se presente nesta conferencia, pois ao serem dados os últimos testemunhos pelos irmãos, sentimo-nos que nesta ocasião fomos ricamente abençoados.

Minha sincera oração é que o Senhor abençôe os irmãos, que foram eleitos como obreiros, para tornarem-se aptos em salvar almas para Cristo, — nosso Senhor e Mestre. Peço os presados irmãos no mundo inteiro, de lembrarem-se em suas orações da obra do Senhor aquí na Africa. Agradeço tambem as nossas Uniões estrangeiras, pelo auxílio financeiro e literário que nos prestaram. Queira o Senhor lhes conceder Seu Espírito e conservá-las na atitude em auxiliar a causa da Reforma na Africa, assim como fizeram até aqui.

Queira o Senhor abençoar a nós todos, e a Sua preciosa obra de Reforma em todo mundo, é minha oração.

Vosso irmão na causa da verdade:

Th. Ndhlovu.
Africa do Sul.

RELATORIO DE VIAGENS MISSIONAIS DO PRESIDENTE DA CONF. GERAL

"Para sempre Te louvarei, porque Tu isso fizeste, e esperarei no Teu nome, porque é bom diante de Teus Santos". Sal. 52:0.

Com o auxilio de Deus tornou-se-me possivel no dia 2 de Dezembro empreender minha segunda viagem missionaria no exterior. Os preparativos para viajar nos paises da Europa, — passaporte e visto — são hoje ligados com diversas dificuldades. Porém, nas situações de impossibilidade nos resta o maravilhoso consolo do Senhor: "Eis que Eu sou o Senhor, o Deus

de toda carne; seria qualquer coisa maravilhosa para Mim?" Jer. 32:27.

Alemanha

Primeiramente visitei nossos queridos irmãos no sul do país. Foi grande a alegria em ver-nos novamente, depois de um longo tempo de opressão. O misericordioso Deus, conservou nossos queridos irmãos das nossas igrejas e grupos na santa e gloriosa verdade. Foram-lhes permitido passarem por muitas e diversas experiencias, A prova de muitos irmãos, pela verdade, foi muito grande, e apezar das penitenciarias e dos campos de concentração, o amor pela verdade triunfou. Muitos porta-bandeiras tombaram nas perseguições, deixando e selando sua vida com a morte de mártir. Porém, este testemunho continua vivendo e prégando aos vivos de perseverarem até a morte. Apoc. 6:11. O sangue dos mártires é a semente do Evangelho.

A primeira reunião da comissão da União alemã realizou-se em Manheim na casa do nosso querido irmão João Frick. Grande era a alegria em ver reunidos no circulo da irmandade muitos irmãos, entre estes os irmãos idosos, José Adamczack. Otto Luft, Kaspar Kissener. Valentim Marschner. Pelas reinantes dificuldades, humanamente era impossivel realizar uma tal assembléia, porém, grande foi a graça do Senhor.

A direção da união alemã, está nas mãos do irmão Adamczack. A direção da Editora e da tesouraria é confiada ao irmão Otto Luft. Ambos foram numa só penitenciaria encarcerados, e até muito tempo numa só cela, onde foi-lhes permitido ler o livro "Conflito dos Séculos", e agora, em liberdade continuam a trabalhar juntos na edificação do reino de Jesus Cristo. Queira o Senhor conceder a ambos as Suas bençãos.

Nossa resolução para continuar a obra na Alemanha tem um só alvo comum: Adiantar a obra missionaria de Jesus. Especialmente lembrar-nos da juventude, afim-de educa-la no caminho da verdade e edificar assim o reino de Deus como aptos edificadores. Foi tomada a resolução de em breve realizar um curso biblico prolongado pos varios meses, em conexão, de um outro para aprender idomas estrangeiros. Todas as nossas resoluções foram tomadas em amor fraternal.

Nossos cultos divinos no sábado alentaram o Espírito celestial, e a multidão de irmão que reuniram-se de perto e de longe, alegraram-se nestas maravilhas e benditas horas. As horas de experiencias e ações de graças serviram de conforto para todos. Ouvimos os maravilhosos relatorios dos nossos irmãos e irmãs de diversas zonas e paises. As experiencias dos irmãos que passaram durante o domínio tirano, provaram que o Senhor vive tambem nos tempos de perseguições. Mais da metade dos assistentes desta conferencia passaram semanas, mêses e anos encarcerados. Da igreja e Manheim tambem o nosso querido irmão Alfredo Munch deixou sua vida no campo de concentração. O espírito de Reforma entre o povo do advento estava vivo, e deu prova positiva do Testemunho Verdadeiro, da sua fé em Jesus Cristo perante as autoridades e opresores.

Uma segunda conferencia distrital teve lugar em Esslingen-Stuttgart. Nesta reunião a assistencia de irmãos era maior do que em Manheim, e entre estes eram muitos dos que já ha mais de 2 anos estão unidos com a obra da Reforma, e ombro a ombro lutam pela fé que foi entregue aos santos. A' igreja de Stuttgart pertencia tambem o nosso querido irmão Hanselmann, que perdeu sua vida em consequencia de ter sido muito tempo encarcerado na penitenciaria e no campo de concentração. Como obreiro incansavel apontou à mutitas almas o caminho da vida. Suas ultimas palavras dirigidas por carta a sua querida esposa alentam o espírito de esperança, que o Senhor tornará tudo feliz.

A terceira conferencia distrital foi-nos permitido realizar em Solingen, Rholandia. O Senhor foi tambem aí louvado e glorificado, e irmãos e irmãs regosijaram-se em harmonia, conforme o Salmo, 122. Em Solingen, na casa dos queridos irmãos Birth, nos tempos da necessidade era a séde da União Missionaria alemã. Aí estão sendo realizadas até o dia de hoje as conferencias da Associação ocidental alemã, e preciosas recordações estão ligadas com esta localidade.

A respeito das condições na Alemanha, tenho que dizer sòmente uma cousa que a palavra do nosso Senhor cumpriu-se literalmente. Depois de 12 anos e 3 mêses de domínio tirano desmoronou-se o orgulhoso reino, apesar do fuherer deste reino afirmar, que o mesmo subsistirá milhares de anos. Que diz porém, a palavra do Senhor? "E a multidão dos tiranos será como a pragana que passa; num momento repentino isto acontecerá".

As maiores e mais belas cidades da Alemanha são montões de escrombos e cinzas.

"Porque da cidade fizeste um montão de pedras, e da cidade forte uma ruina e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar". Isa. 25:2.

Com alegria posso relatar que acham-se muitos homens agora na Alemanha a procura da plena verdade, e especialmente entre a juventude há muito interesse pela verdade. Eles lutaram em favor de uma causa perdida, e agora lhes é permitido batalhar pela vitoria do evangelho. A maior desgraça pode tornar-se tambem em maior bençãos.

Holanda

No dia 23 de Dezembro passei a divisa alemã-holandesa para tomar parte na conferencia distrital da Holanda. Nos dias 25-29 de Dezembro unímo-nos como irmãos deste campo. Tivemos a alegria de ter em nosso meio os queridos irmãos. W. Korpmann da Suecia e E. Stark da Dinamarca. Na primeira conferencia distrital, que realizou-se em Amstardam reuniu-se um grande numero de irmãos. As reuniões do sábado foram embelezadas pelos canticos e musica, onde sentimo-nos bem perto do Senhor.

A direção da obra na Holanda foi entregue ao nosso querido irmão Ringenberger.

Nos dias 3-5 de Janeiro reuniram-se os queridos irmãos em Hoerlen (Limburgo), para uma reunião coletiva. O Senhor abençoou a Sua palavra de uma tal maneira que serviu para fortalecer o homem interior. Quão glorioso é quando as familias entre o povo de Deus unem-se na alegria e nos sofrimentos, e assim trilham a vereda da vida. Queira o Senhor os guardar até o fim.

O começo do sábado trouxe-nos muita alegria, e a paz do Onipotente apoderou-se dos nossos corações. O sábado é o antegoso da paz eterna, e é estreitamente ligado com a cidade da paz — Jerusalem.

As horas da manhã no sábado trouxeram-nos por meio das lições e sermão muitas bençãos. A historia de Jacó e seus filhos trouxe-nos a recordação do maravilhoso trato do Senhor para com todos os Seus filhos. O íntimo desejo de José, a pergunta: "Que procuras?" respondeu: "Procuro meus irmãos", Gen. 37-15, deve nos mostrar que, nós como igreja de Deus, neste mundo, não temos outra tarefa a cumprir, a não ser, procurar nossos irmãos. Não devemos obster-nos em procura-los, não importa que atitude eles tomam para conosco, nem onde podem ser achados. E' verdade, que a conversão e confissão dos pecados dos irmãos de José levou mais de 20 anos; porém pela operação do Espírito de Deus foram transformados os inconversos corações dos mesmos. Todos os irmãos foram achados em casa de José, assim como serão achados todos os irmãos na casa do Senhor, junto com Abraão, Isaque Jacó e suas familias.

Os canticos, poesias e a musica sacra embelezaram ainda mais as horas sagradas do santo dia, que rapidamente passaram.

Depois de terminar o sábado teve lugar o solene ato de recepção de 18 irmãos e 24 irmãs na comunidade da igreja. Na manhã do primeiro dia da semana reunimo-nos novamente. O ato solene da consagração do irmão R. para o ministerio o exame do numero dos candidatos para o batismo, e a hora missionaria na qual 18 queridos irmãos e irmãs jovens se consagraram para a colportagem, alegrou muito a todos os irmãos. O exame para o batismo de uma presada irmã idonesia, da ilha de Java, no Oceano Indico, comprovou a gratidão desta alma, com as lagrimas derramadas, que escorriam sobre a sua face. Os abençoados momentos da solenidade do batismo permaneceram em nossa memoria como alegre recordações. O numero dos novos conversos que nesta ocasião se uniram com a igreja tanto pelo voto como pelo batismo foi de 53. Queira o Senhor abençoar ricamente estas queridas almas, e ajuda-las de permanecerem fiéis a Ele até o fim.

Na hora da despedida foi novamente glorificado o Senhor pelo Seu grande amor e graça e os assistentes da conferencia separaram-se uns dos outros com a firme certeza de que o Senhor tem operado uma grande maravilha na Holanda, por meio de Seu Espírito Santo.

Belgica

Com alegre esperança deixámos Haga. O irmão Korpmann viajou em companhia do irmão Eiso Jans para Belgica, para confortar as almas, celebrando nesta ocasião tambem a santa ceia. Eu voltei novamente para Alemanha, zona de ocupação francesa, para Remagen, onde visitei um grupo de irmãos — os nossos queridos irmãos Krach. Estes irmãos fizeram tambem maravilhosas experiencias com o Senhor durante o domínio do tirano. Em Lutch encontrei-me novamente com os irmãos K e I em sua companhia fizemos algumas visitas ainda em Brussel.

França

O trem noturno transportou-nos no dia 17 de Janeiro para Strassburgo, onde os irmãos da França se reuniram. Nesta reunião fruimos horas abençoadas. Depois da recepção de uma presada irmã na comunidade, celebrámos a santa ceia do Senhor. Novamente as horas sagradas do santo sábado passaram com rapidês, chegando assim a hora de despedida. Voltei nesta ocasião, a terceira vez para a Alemanha, e irmão Korpmann segiu para Suiça.

A entrevista com os irmãos Adamczack, Luft e I. Frick, e os estudos biblicos com os irmãos causaram nova alegria.

Finalmente chegou o dia 20 de janeiro, o dia quando novamente alcancei Suiça. Por todas as experiencias durante a minha viagem, tanto pelos belos e alegres dias como pelos desagradaveis, que surgem em viagens, especialmente na Alemanha, dou graças, honra e louvor a Deus.

C. A. Mueller.

RELATORIO ABREVIADO DE VARIOS TERRITORIOS MISSIONARIOS EM TODO MUNDO

"A gloria desta ultima casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos exercitos". Ageu 2.9.

AFRICA

Do irmo Ndhlovu recebemos continuamente boas e belas noticias. A obra em diversos territorios no Sul da Africa, tem alcançado bom êxito. Trabalham aí 16 irmãos de côr na edificação da obra de Deus. Que as nossas orações diarias sirvam para fortalecer a obra naquele continente.

AMERICA DO SUL

O irmão Kozel relata que a obra nos diversos paises da America do Sul progride. Especialmente no Brasil onde a colheita de almas é grande. O irmão Lavrik relata que as chamadas não podem ser atendidas em tempo. Em diversos lugares para poder reunir, é necessario construir casas de cultos para acomodação dos irmãos e interessados. A necessidade de obreiros abnegados na America do Sul é grande.

ASIA — Central — Russia

Conforme o relatorio pessoal da secretaria deste territorio, a obra compunha-se, antes da segunda guerra mundial, de 60 igrejas e grupos, que uniram-se com o Movimento de Reforma. Por motivos politicos e outras dificuldades as relações com aquele campo são cortadas. Queira o Senhor em breve abrir novamente os caminhos, é nossa sincera oração.

AUSTRALIA

O irmão Nicolici, escreve no ultimo numero da revista da igreja, que realizaram conferencias distritais, para bençãos da obra do Senhor. Estamos alegres porque os raios da luz da Reforma alcançaram o calmo Oceano Indico. A luz resplandece tambem sobre Nova-Zelandia.

EUROPA

Estamos em ligações com 23 paises diferentes, e podemos relatar, que na maioria destes paises a obra de Reforma avança. Em varios lugares existem ainda dificuldades a vencer, porém, o Senhor que nos ajudou até o dia de hoje, nos ajudará tambem no futuro. O numero de membros durante os anos das tempestades de guerra, não tem diminuido, mas sim ao contrario, tem se multiplicado. As testemunhas de sangue foram muitas, porém o sangue dos mártires é hoje tambem uma semente do Evangelho.

Suplicamos ao Senhor, que faça resplandecer a luz da mensagem da Reforma por intermédio de Seus fiéis mensageiros, nos demais paises da terra, até que Ele mesmo venha como a grande luz para todos os povos.

(Do Adventarbeter)

O EVANGELHO DE ISAIAS CAPÍTULO 58 VERSOS 6-12

"Porventura não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres os quebrantados, e despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desterrados? e, vendo o nú, o cubras, e não te escondas da tua carne?

Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a gloria do Senhor a tua retaguarda. Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e Ele dirá: Eis-Me aquí; se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar vaidade; e se abrires a tua alma ao faminto, a fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio dia. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos e fortificara os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas aguas nunca faltam. E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar."

"Não posso suficientemente implantar nos corações dos nossos membros da igreja, que, são verdadeiros missionários, e a todos que crêem na triplice mensagem angélica, que desviam os seus pés do sábado, a importancia de preocuparem-se com a mensagem do profeta Isaias no capítulo 58. Deus exige que Seu povo hoje efetue a obra de beneficência ordenada neste capítulo. E' a obra ordenada por Ele mesmo". — Test. Vol. 2. pág. 78.

"Bôas obras custam sacrificios; porém, justamente estes sacrifícios dão o valor educativo às mesmas. Estas obrigações colocam-nos em conflito com as nossas inclinações e sentimentos naturais. Pelo cumprimento destes sacrifícios alcançamos uma vitoria após outra, sobre nossos traços iliberais do nosso carater. A luta continua, e com isto estamos crescendo na graça. Assim refletimos à imagem de Cristo, e seremos preparados, para ocupar um lugar entre os salvos no reino de Deus". — Test. Vol. 6. págs. 265, 262, 263.

E' chegado o momento, no qual somos chamados de participar da grande ação auxiliadora, em ajudar os famintos com alimentos, e vestir os nús. Milhões de homens necessitam ser auxiliados, e entre estes acham-se tambem nossos irmãos em diversos paises. Eles inocentemente chegaram a sofrer esta necessidade. A miséria, que sobreveio a milhões, tem nas palavras do profeta Jeremias seu cumprimneto: "Os meninos pedem pão, e ninguem lh'o dá". Lam. 4:4 "Nossa pele se enegreceu como um forno, por causa do ardor da fome". cap. 5:10. Nosso Salvador pessoalmente nos apresenta este pensamento na parábola dos talentos dizendo aos nossos corações: "Porque tive fome, e estava nú". S. Mat. 25:35, 36. Isto era Ele mesmo, em Seus filhos, os quais Ele ama.

Dirigimo-nos novamente a todos os queridos irmãos no mundo todo, com ardente apelo de tomarem parte em nossa obra auxiliadora. Cristo, nosso Mestre, diz: "Quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a Mim me fizestes". S. Mat. 25:40.

Nossos queridos irmãos J. Adamezack e O. Luft dirigentes da obra na Alemanha nos escreveram no dia 12 de fevereiro as seguintes palavras:

"Presados irmãos em Cristo! O Senhor vos abençoe ricamente. Atos 4:34-35. Estamos alegres em saber que o Senhor vos abençoou ricamente, e que vossa obra avança em todos os lugares. Para a gloria de Deus nós tambem podemos dizer:" "Grandes cousas fez o Senhor por nós, e por isto estamos alegres".

Especialmente desejamos exprimir a vós, presados irmãos, os nossos sinceros agradecimentos pelos diversos pacotes enviados a nós com diversos vestuarios, etc. Sendo que nem todos os irmãos que nos enviaram suas dádivas são conhecidos por nós, rogamos a vós, de exprimir a estes presados no Senhor nossa gratidão. Queira o Senhor recompensar ricamente a cada um, é nossa oração. A nossa experiencia agora é, que tudo que damos, volta novamente a nós. Presentemente ainda não podemos devolver-vos o vosso auxilio, devido ainda não possuir suficiente para isto." Os irmãos daí, alegraram-se por todos os auxílios prestados a eles por vós, e suas orações de gratidão sobem ao trono de Deus. Não demorará muito tempo mais, e o Senhor há de conceder a nós todos o desejado ha tanto tempo. A Ele sejam dadas honras e glorias por todo o bem, e tambem pelo auxílio prestado por vós, é recebido da Sua mão. Amém.

DA VINHA DO SENHOR

Experiências nas viagens missionarias no Brasil

"Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo; andará ó Senhor, na luz da Tua face". Sal. 89:15.

Nunca no passado se exigiu um conhecimento tão amplo como nos nossos dias; a cada passo que prosseguimos é necessario que cada um tenha um pleno conhecimento da vontade de Deus. Mêsmo sôbre os planos e programas que projetamos na obra, devemos ter a certeza de que Deus aprova os mêsmos. Assim faremos diariamente experiências com o Senhor. Andaremos na luz da Sua face... Não há maior satisfaão do que a certeza de andar na luz que recebemos...! Não haverá então perigo de enveredar pelos caminhos errados... Nestes dias o inimigo tem multiforme e astutas ciladas. Sabe que tem pouco tempo e por isso se esforça de embaraçar os filhos de Deus. Os servos do Senhor devem tocar o som da trombeta bem distinto e claro, e tôdos os filhos de Deus devem conhecer o que se toca, e para que... E' necessario agora como nunca, estar atentos aos avisos de perigos e aos conselhos de precaução... Assim seremos poupados de muitas aflições e angustias, e mêsmo teremos alegria da vitoria pela graça infinita do Senhor.

Sendo nossa revista atrazada os irmãos há tempo não ouviram mais noticias sôbre a marcha da obra, e aquí desejo abreviadamente relatar, de certo tempo passado, como o Senhor nos ajudou em nossos trabalhos pela salvação de almas.

O comêço do ano 1948 alcançou-nos em Argentina numa conferência divisional, e logo regressei ao Brasil no mês de Janeiro, para continuar com as nossas conferências da União Brasileira, conforme estão relatadas neste número. No mês de maio fiz uma viagem a Curitiba onde tinha que atender as necessidades da obra naquêle campo, nesta ocasião foram recebidas duas queridas almas na igreja, vindas da igreja grande.

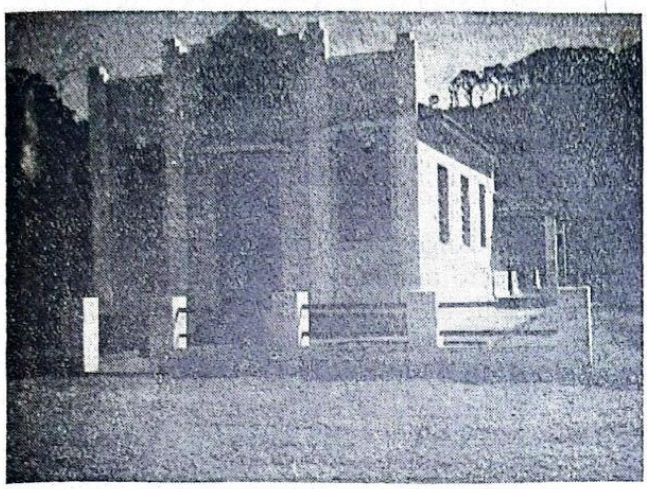
INAUGURAÇÃO DO NOVO TEMPLO E MAIS DEPENDÊNCIAS PARA DISPENSÁRIO EM ITANHAEM

Itanhaem, é uma cidade histórica no litoral Paulista. Multidões de excursionistas a visitam e é admirada pela suas belas praias. Tem aí um antigo convênto dos Jesuitas e conta com uma população de mais ou menos 5.000 habitantes. Enquanto sabemos, apesar de ser a cidadinha muito antiga, nossa igreja é a primeira e a única igreja evangélica nêste lugar. O templo é situado em uma avenida nova, muito transitada, servindo assim de testemunho à muitas almas extraviadas.

Tendo sido ultimamente quase tôdo o litoral Paulista explorado e grande propa-

Vista da fachada do Templo de Itanhaem e os assistentes na festa de inauguração.

ganda feita em favor da colonização e aberturas de vilas, Itanhaem tomou um impulso principal nesta zona. Para aí mudaram-se algumas famílias de irmãos e outras almas do lugar aderiram a mensagem. Um bom número de irmãos resolveram formar uma



Vista do Templo e as dependencias do dispensario em ITANHAEM.

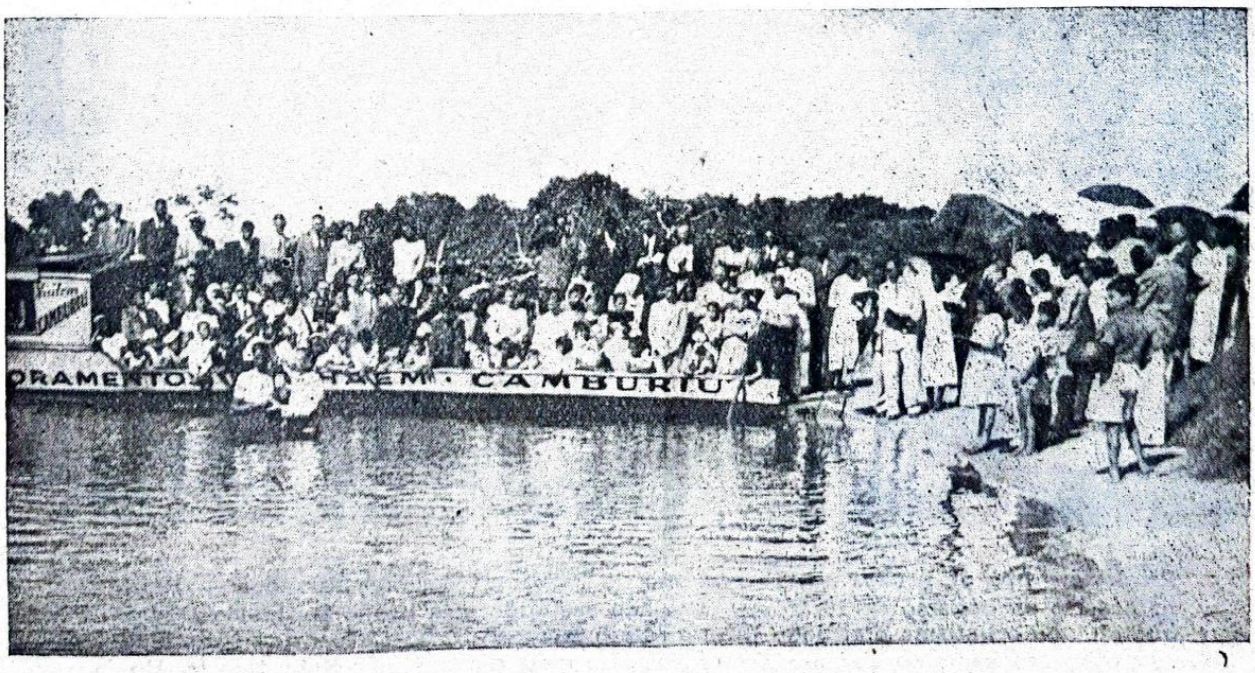
sociedade interna para reunir meios afim de construir um templozinho e mais dependências, para servir aos irmãos necessitados de recreio e restauração física dos banhos de mar, onde possam ter abrigo, isto é, acomodações para passar curto tempo aí.

O sacrifício foi na verdade feito, mas em relativo aos benefícios que pode promover a construção, não é de comparar. Uma grande parte dos meios foram recoltados em Santos e naquela linha, como tambem em outras cidades do interior. Deus ajudou maravilhosamente a Sua causa nêste sentido.

No sábado, dia 5 de Junho, teve lugar a inauguração do mencionado templo. Já quinta-feira partimos de São Paulo numa caravana com mais de 30 irmãos e irmãs num ônibus especial para Santos. Na estação de Santos o número de irmão aumentou, de maneira que quase lotamos um carro da Estrada de Ferro Sorocabana, que passa em Itanhaem. Os irmãos, ao partir o trem, romperam em cânticos espirituaes que anunciavam a mensagem. Durante duas horas, de percurso, enquanto o comboio para alcançar o destino vencia a distancia, melodiosos acordes subiam mais alto que o barulhento gemido da carruagem, proporcionando não sòmente bem estar aos passageiros mas tambem curiosidade aos transeuntes pelos écos que atráz ficavam.

Ao chegar o trem na estação de nosso destino, os hinos foram ouvidos ainda com maior entusiasmo, despertando a atenção de tôdo o povo da estação, dando já com isto sinal de convite para nossa festa de inauguração.

Sexta-feira chegaram mais uns tantos irmãos de Cedro e Juquiá, que parecia ser uma conferencia, que temos de costume em São Paulo. As reuniões começaram Sexta-feira a noite e terminaram domingo as 10 horas da noite. Os jovens cooperaram com seus hinos e poesias, variando o programa. Domingo teve lugar tambem uma festa batismal no grande rio que desemboca aí, à qual assistiu muita gente do lugar. Cinco almas foram sepultadas nas águas batismais



Batismo em Itanhaem.

e 2 recebidas na igreja por voto. Foi celebrada tambem a Santa Ceia e às noites tivemos conferencias públicas.

Queira o Senhor ajudar a tôdas almas sinceras, que assistiram os trabalhos, de reconhecerem a verdade, e guardar firme as novas almas recebidas na igreja até que Ele volte... Amém.

A. Lavrik

NOTICIAS DE VARIOS CAMPOS MISSIONARIOS DA UNIÃO MISSIONARIAS BRASILEIRA

MISSÃO NORDESTE DO BRASIL

Nosso querido irmão Desiderio Devai escreve sempre animado. Tive batismo em Recife e Caruarú onde foram batisadas e recebidas umas 12 almas na igreja. A obra da colpotagem tem tido bom êxito ultimamente naquele campo.

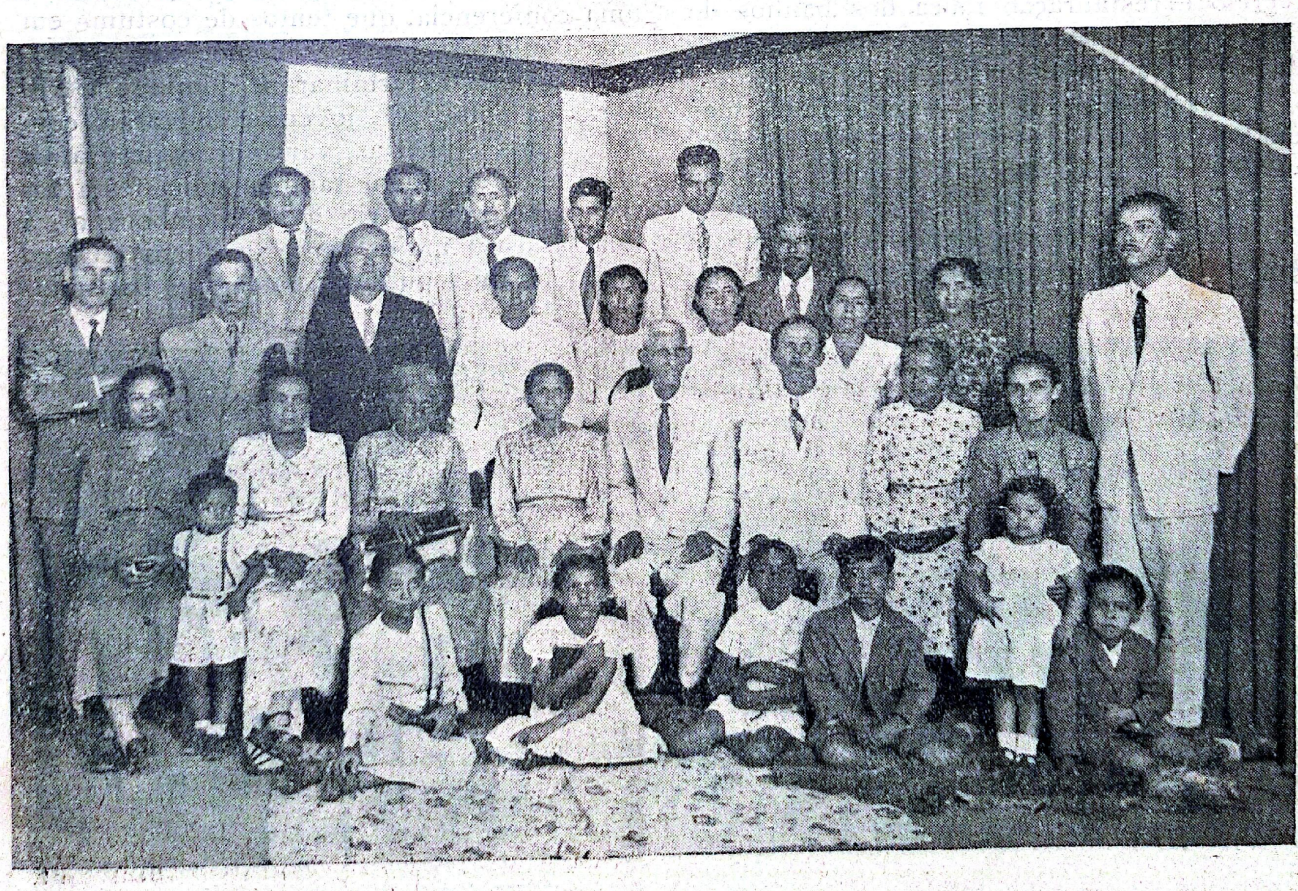
B A Í A

Deus ajudou que a mensagem da Reforma chegou tambem naquele Esado. Desde o ano passado dois irmãos colpotores: Sebastião de Moura Rocha e Rafael Rodrigues, chegaram nàqeule campo. Irmão Rafael voltou pada o Rio e seguiram em seu lugar os irmãos Aurofio Lavra e Celestino A. da Silva. Ultimamente os relatorios daí anunciam o primeiro batismo de 10 almas em São Salvador. O irmão Desiderio Devai foi atender esta necessidade dàquela missão, e Deus seja louvado que a obra deu inicio tambem na cidade de muitas igrejas católicas. Queira Deus ajudar que os sinceros possam ser achados e levados ao aprisco do Senhor.

RIO — MINAS — ESPÍRITO SANTO

Sempre se tem despertado novas almas nêste vasto Campo Missionario. Lastimamos que poucos obreiros ha para atender as necessidades urgentes das almas despertadas.

Especialmente no Distrito Federal, Deus tem ajudado a varias almas de com-



Primeiro grupo de irmãos no "Movimento de Reforma" em São Salvador — Baía, na ocasião do batismo de 10 almas. Do lado esquerdo está irmão Desiderio Devai, que efetuou o batismo e ao lado direito está o irmão Aurofio Lavra, que trabalhou com as almas, como obreiro auxiliar, e atraz no meio está o irmão Sebastião M. Rocha, que cooperou muito, como colportor, em favor da causa...

preender a mensagem. O templo que está quase pronto para inauguração, e se Deus quizer, terá lugar no mês de fevereiro proximo, muito já tem ajudado para o trabalho no Rio. E rogamos a Deus que nos dê oportunidade para ter liberdade ainda de trabalhar nàquela grande cidade de milhões... Em Espírito Santo esperam as almas para serem ajudadas e tambem na Capital de Minas.

ASSOCIAÇÃO CENTRAL

Do campo Rio Grande do Sul o irmão Paulo Tuleu escreve que batisou algumas almas e os colpotores têm achado varias outras intressadas, que se preparam para serem batizadas e recebidas. O mesmo escreve tambem de Santa Catarina e Paraná, que ultimamente em varios lugares têm-se despertado almas novas e um bom número já foi batizada.

Campo S. Paulo, sempre foi o que tem tido mais despertamentos, tanto na Capital como no Interior. Na linha Noroeste do Brasil foram batizadas 10 almas e 2 recebidas, e se preparam outras tantas para serem recebidas. No litoral, um bom número de almas espera ser batizada. Na Capital uma classe numerosa de candidatos está se preparando para ser batizada ainda este ano. Os colpotores têm trabalhado animados nêste campo. Deus seja louvado pelo Seu auxilio...

A União

SECÇÃO DOS COLPORTORES

NECESSIDADES DA CORPORTAGEM

Completo preparo

"Muito mais eficiente trabalho pode ser feito no campo da colportagem do que já se fez. O colportor não deve descansar satisfeito, a não ser que esteja constantemente melhorando. Êle deve fazer um preparo completo, e não ficar contente com uma fórmula rotineira para cooperar com seus esforços e influenciar-lhe a mente. O coração de Jesus habitando em seu coração, habilita-lo-á a elaborar meios de ganhar acesso a indivíduos e famílias.

Os colporptores necessitam de cultura própria e maneiras polidas — não as maneiras afetadas e artificiais do mundo, mas as maneiras agradaveis que são o natural resultado da bondade de coração e de um desejo de copiar o exemplo de Cristo. Êles devem cultivar hábitos de reflexão e cuidado — hábitos de indústria e discrição — e buscar honrar a Deus fazendo de si mesmos tudo que lhes é possivel tornarem-se. Jesús fez um infinito sacrifício para colocá-los nas devidas relações com Deus e seus semelhantes, e o auxílio divino combinado com o esforço humano haverá de habilitá-los a alcançar uma elevada norma de excelência. O colportor deve ser casto como José, manso como Moisés e temperante como Daniel; então um poder o acompanhará aonde quer que vá.

Não Deve Enganar

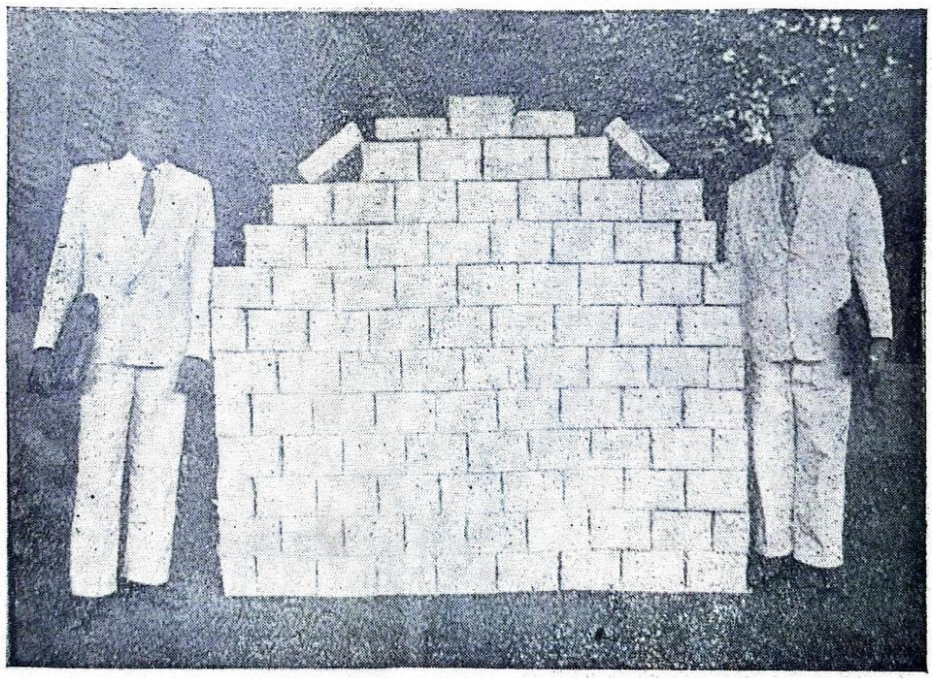
Se o colportor segue um mau procedimento, se pronuncia a falsidade ou pratica o engano, perde o respeito de si mesmo. Êle pode não ter consciência de que Deus o vê e está ao par de cada transação comer-

Os 2 irmãos colportores do Campo Missionario "Nordeste", Antonio Alves da Silva e Joaquim Paulo Santana, que tiveram boas entregas no interior de Pernambuco... O monte de livros ao seu lado são apenas uma pequena parte da sua entrega...

ros no campo missionário, precisam de Deus para os guiar. Devem ser cuidadosos para começar direito, e então prosseguir calma e firmemente no caminho da retidão. Devem ser resolutos; pois Satanás é resoluto e perseverante em seus esforços por vence-los...

Economia e Renúncia

A economia é necessária em todo departamento da obra do Senhor. A natural inclinação da mocidade nesta época é negligenciar e desprezar a economia e confundi-la com a avareza e a mesquinhez. Mas a economia é coerente com os pontos de vista e sentimentos mais francos e liberais; não pode haver verdadeira generosidade onde ela não é praticada. Ninguem deve pensar que o rebaixa estudar economia e os melhores meios de tomar cuidado com as migalhas. Cristo disse, depois de operdício segue a outro desperdício em toda parte. Em algumas famílias existe um malévolo desperdício do suficiente para sustentar outra família, se fosse empregada razoavel economia. Se, enquanto viajam, nossos jovens fizessem conta exata do dinheiro que gastam, item por item, seus olhos seriam abertos para verem os escoadouros. Conquanto possam não ser obrigados a privar-se de refeições quentes, como se deu com os primeiros obreiros em sua itinerante vida, êles podem aprender a suprir suas verdadeiras necessidades com menos despesa do que agora pensam ser necessário. Há pessoas que praticam a renúncia própria, afim de dar meios à causa de Deus; portanto, que os obreiros na causa tambem pratiquem a renúncia, limitando suas despesas quanto mais possivel. Seria bom que todos os nossos obreiros estudassem a história dos missionarios



Os dois irmãos, Henrique Wittmann e João P. de Oliveira, com seu monte de livros, que entregaram na mão do povo de Goiaz. Ainda outros varios montes de livros foram distribuidos por outros irmãos naquele Estado. Queira Deus abençoar a semente da verdade lançada nas mãos do povo, para que seja aceita no coração...

rar um notavel milagre: "Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca."

Somas bastante grandes podem ser gastas em despesas de hotel que não são absolutamente necessárias. A causa de Deus estava tão perto do coração dos pioneiros desta mensagem, que raras vezes tomavam uma refeição num hotel, não obstante custasse apenas vinte e cinco centavos cada uma. Mas os moços e moças em geral não são educados a economizar, e um desper-

valdenses e imitassem seu exemplo de sacrifício e renúncia própria.

Sêde Estudantes da Bíblia

Temos uma importante obra a fazer pelo Mestre — abrir a palavra de Deus àqueles que estão nas trevas do êrro. Jovens amigos, agí como tendo um sagrado encargo. Deveis ser estudantes da Bíblia, sempre prontos para dar a todo homem que vos peça, a razão da esperança que há em vós.

Por meio de vossa verdadeira dignidade cristã, dai evidência de que sabeis que tendes uma verdade que é do interesse do povo ouvir. Se esta verdade estiver engastada na alma, **ela se manifestará no semblante e no comportamento, num calmo e nobre domínio próprio e numa paz, que só o cristão pode possuir"** — Colportor Evangelista, págs. 45-52. — por E. G. W.

Honestidade e Integridade de Carater

"O obreiro que tem a causa de Deus no coração não insistirá em receber os maiores lucros. Êle não alegará, como alguns de nossos jovens têm feito, que não conseguirá freguezes, a menos que possa ostentar uma parencia de acordo com a moda e elegancia, e se hospede nos melhores hoteis. O que o colportor precisa não é o traje irrepreensivel, ou a aparencia do "almofadinha" ou do palhaço, mas aquela honestidade e integridade de caracter que se reflete no semblante. A bondade e a gentileza deixam sua impressão na face e o olho pratico não vê nenhum engano, não descobre nenhuma maneira pomposa...

Entre o povo que professa a verdade presente não existe um espirito missionario correspondente com nossa fé. Falta o timbre do verdadeiro ouro no carater. A vida cristã é mais do que êles pensam ser. Ela não consiste em mera gentileza, paciencia, mansidão e bondade. Estas graças são essenciaes; mas ha necessidade de coragem, força, energia e perseverança tambem. Muitos dos que empreenderam a obra da colportagem, são fracos, apaticos, abatidos, desanimam-se facilmente. Falta-lhes iniciativa. Não têm esses positivos rasgos de carater que dão aos homens o poder para fazer alguma coisa — o espírito e a energia que acendem o entusiasmo. O colportor está empenhado num negocio honrado, e não deve agir como se se envergonhasse dele. Se deseja que o exito acompanhe seus esforços, precisa ser animoso e esperançoso...

Precisam ser cultivadas as virtudes ativas, do mesmo modo que as passivas. O cristão, ao mesmo tempo que está sempre pronto para dar resposta branda para desviar a ira, precisa possuir a coragem de heroe para resistir ao mal. Com a caridade que tudo suporta, precisa ter a força de carater que fará de sua influencia um positivo poder para o bem. A fé precisa ser entretecida em seu carater. Seus principios precisam ser firmes; ele precisa ser nobre espiirto, acima de toda suspeita de indignidade. **O colportor não deve ser cheio de si.** Ao associar-se com os homens, não deve fazer-se notavel, falando de si mesmo jactanciosamente; porque por este procedimento haveria de desgostar pessoas inteligentes e sensiveis.

O irmão Alcides F. Barbosa, que iniciou o trabalho de colportagem na linha Mogiana, no Estado de S. Paulo ficou muito entusiasmado e contente, pois o Senhor o abençoou mais do que esperava, na sua primeira entrega...

O irmão João Luiz Vieira manejando seu prospeto no trabalho com as paginas impressas no Rio Grande do Norte, onde colocou muitos livros na mão do povo daquele Estado.

Não deve ser egoista em seus habitos [illegible]m arrogante e imperioso em suas maneiras.

Tenho descrito o que os colportores devem ser; e possa o Senhor abrir-lhes a mente para compreenderem este assunto em extensão e largura, e possam eles reconhcr o dever de representar o carater de Cristo por meio de sua paciencia, animo e firme integridade. Lembrem-se eles de que O podem negar por um carater frouxo, relaxado e indeciso..."

Colp. Evang. p. 54-58.

RESULTADO DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NO ANO DE 1947

Número de colportores (media)	50
Dias de trabalho	7.538
Horas de trabalho	41.331
Livros Vendidos	34.600
Revistas vendidas	11.919
Importancia total de venda	Cr$ 914.579,30

RESULTADO DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NO 1.o SEMESTRE DE 1948

Numero de colportores	52
Dias que trabalharam	3.656
Horas de trabalho	18.486
Livros vendidos	18.040
Revistas e folhetos vend.	10.262
Importancia total	Cr$ 507.670,40

Os dois irmãos José e Joaquim Nunes, que estão trabalhando com as paginas impressas no Distrito Federal, têm colocado muitos livros nos lares e casas comerciais da grande Capital.

"OBSERVADOR DA VERDADE"

Boletim oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia "Movimento de Reforma" no Brasil. Pedidos ou qualquer outra correspondência devem ser dirigido à Editora Missionária "A verdade Presente", Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 9-6452, — São Paulo-Barsil. — Diretor: A. LAVRIK; Redator Responsavel: ASCENDINO F. BRAGA.

Conteudo:

"Relatorio da Assembléia da União Miss. Brasileira"; "Relatorio da Conferencia Geral"; Os Herois da Cruz: "Relatorio de Experiencia da obra na Russia"; Relatorio da igreja de Posen-Polonia"; "Relatorio do Campo Missionário da Suiça"; "Relatorio das Conferencias do Norte da Europa"; "Noticias da Africa"; "Relatorio das Viagens Missionárias do Pres. da Conferencia Geral"; Relatorio abreviado de vários Campos Miss. no mundo; "O Evangelho de Isaias Capitulo 58: 6-12"; "Da Vinha do Senhor" "Experiencias na viagem miss. no Brasil" "Noticias dos Campos Miss. da União Brasileira"; "Secção dos Colportores";

"Aqui está a paciencia dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus." — Apoc. 14: 12.